

O Impacto da pandemia de coronavírus nos Pequenos Negócios – 5ª edição

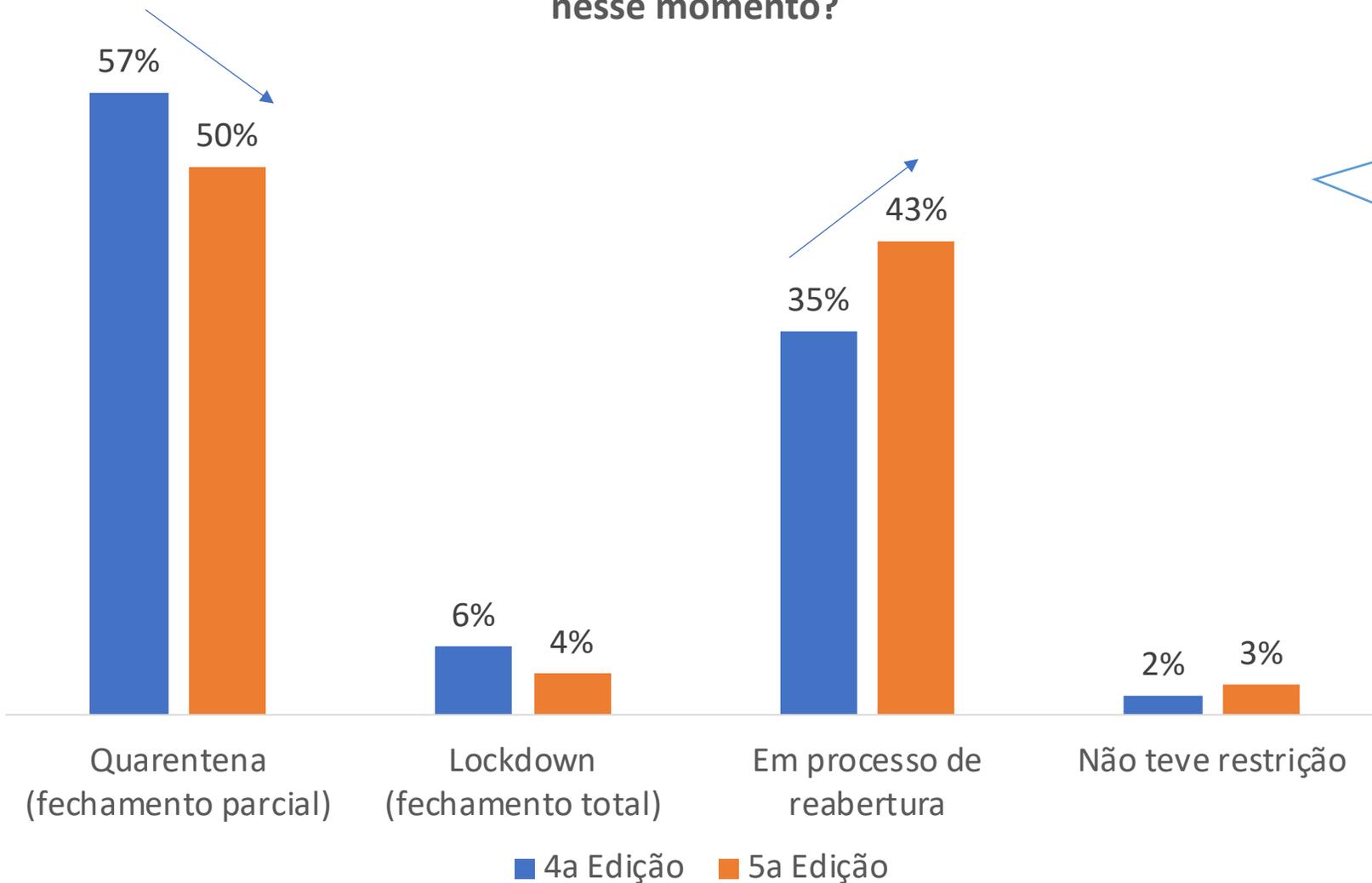
Segmentos econômicos

- Tipo de pesquisa: Quantitativa por meio de formulário online (*web survey*).
- Período de Realização: 25/06/2020 a 30/06/2020.
- Universo: 17,2 milhões de pequenos negócios .
- Amostra: **6.470** respondentes de todos 26 Estados e DF, composta por 57% MEI, 38% ME, 5% EPP (*Porte declarado na pesquisa).
- O erro amostral é de +/- 1% para os resultados nacionais.
- O intervalo de confiança é de 95%.
- Resultados ponderados por UF e por porte levando em conta o universo de MPE.

- Redução** na proporção de empresas que afirmam que estão sofrendo uma diminuição no seu faturamento.
- Redução** na queda do faturamento das empresas.
- O número médio de pessoas ocupadas nas empresas **manteve-se**.
- Redução** na proporção de empresas que demitiram.
- O número médio de funcionário demitidos pelas empresas **manteve-se**.
- Aumento** na proporção de empresas que buscaram empréstimo.
- Aumento** na proporção de empresas que conseguiram empréstimo.
- Redução** nas restrições de circulação de pessoas, no entanto, nas regiões onde a restrição de circulação era menor mês passado, agora verifica-se um **aumento** na restrição de circulação de pessoas.
- A **maioria** das empresas conhecem e já implementaram os protocolos de segurança definidos pelo poder público para funcionamento da sua atividade.
- Aumento** na proporção de empresas que mudaram sua forma de funcionar, e uma **redução** na proporção de empresas que haviam interrompido o funcionamento temporariamente.
- Aumento** na proporção de empresas que estão fazendo uso de ferramentas digitais para poder funcionar. **Reduziu** novamente a proporção de empresas que afirmam que só podem operar presencialmente.

Nacionalmente, as restrições à movimentação de pessoas estão diminuindo.

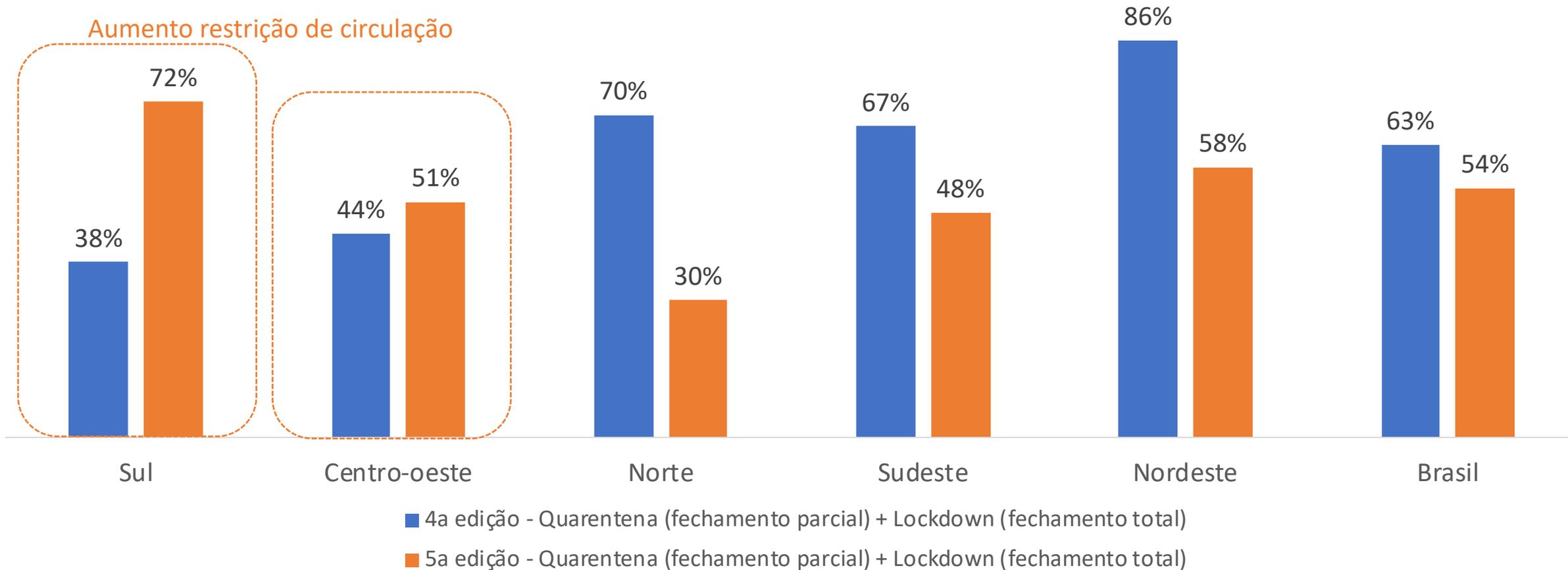
Como está a restrição de circulação de pessoas no seu município nesse momento?



Passados cerca de 30 dias nota-se que levando em conta o cenário nacional, observa-se uma redução nas restrições de circulação de pessoas.

Movimentos heterogêneos: Sul e Centro-Oeste restringindo mais, e o resto do Brasil reabrindo.

Como está a restrição de circulação de pessoas no seu município nesse momento?

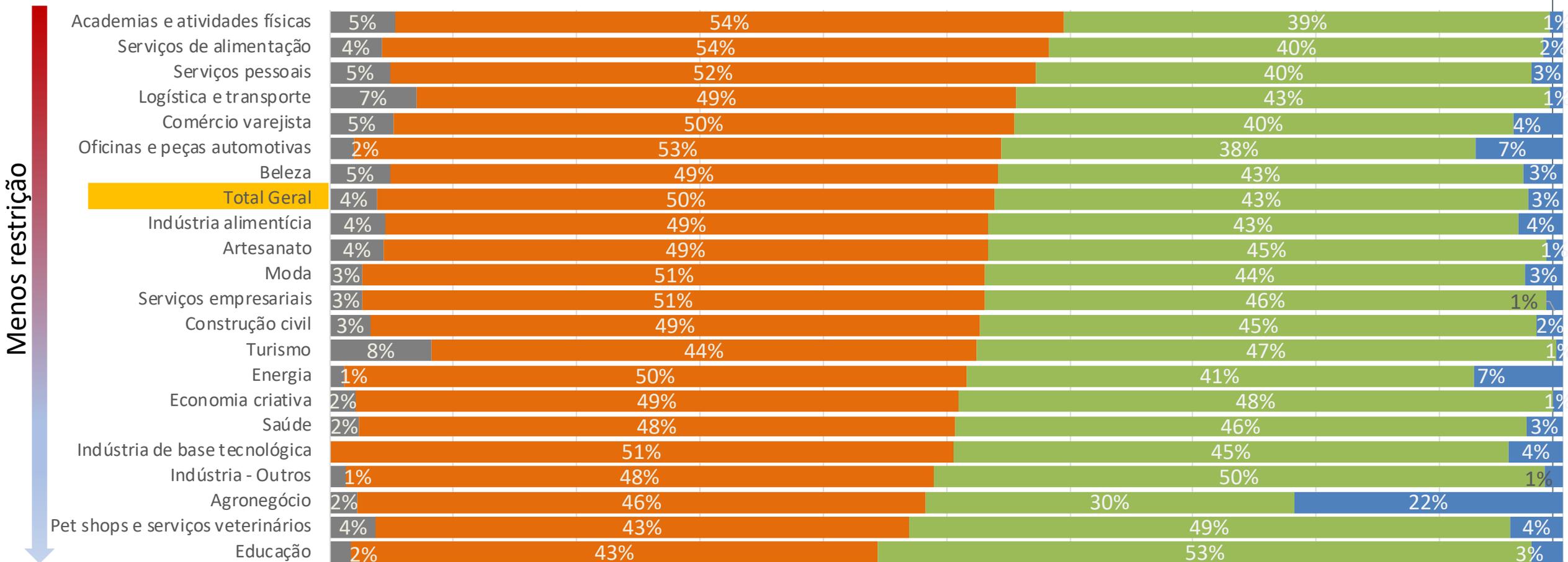


Quando analisamos por região notamos que as regiões onde no mês passado havia uma menor restrição de circulação de pessoas são agora aquelas apresentam um aumento nas medidas de restrição de circulação.

Nacionalmente, as restrições à movimentação de pessoas estão diminuindo.

Como está a restrição de circulação de pessoas no seu município nesse momento?
(ordenado por menor % de reabertura)

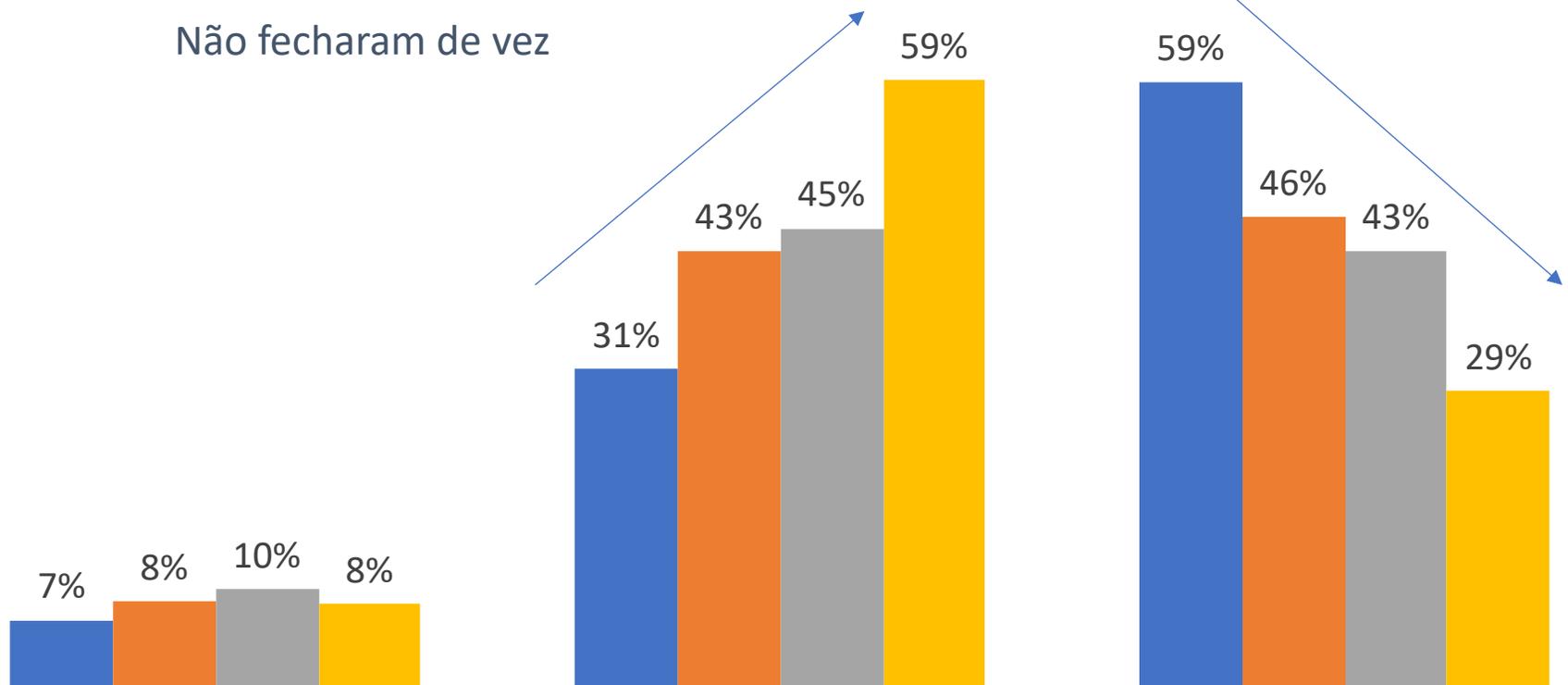
■ Lockdown (fechamento total) ■ Quarentena (fechamento parcial) ■ Em processo de reabertura ■ Não teve restrição



30% das empresas voltaram a funcionar desde o começo da crise.

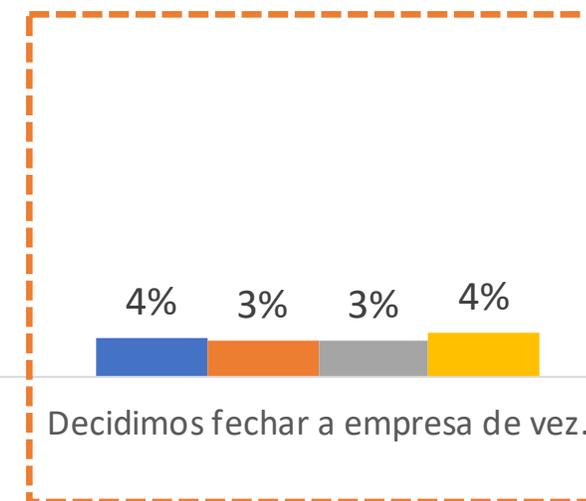
Sua empresa mudou o funcionamento com a crise?

Não fecharam de vez



Mais empresas que estavam paradas voltaram a funcionar. A “interrupção temporária” cai de 43% para 29%.

Fecharam de vez

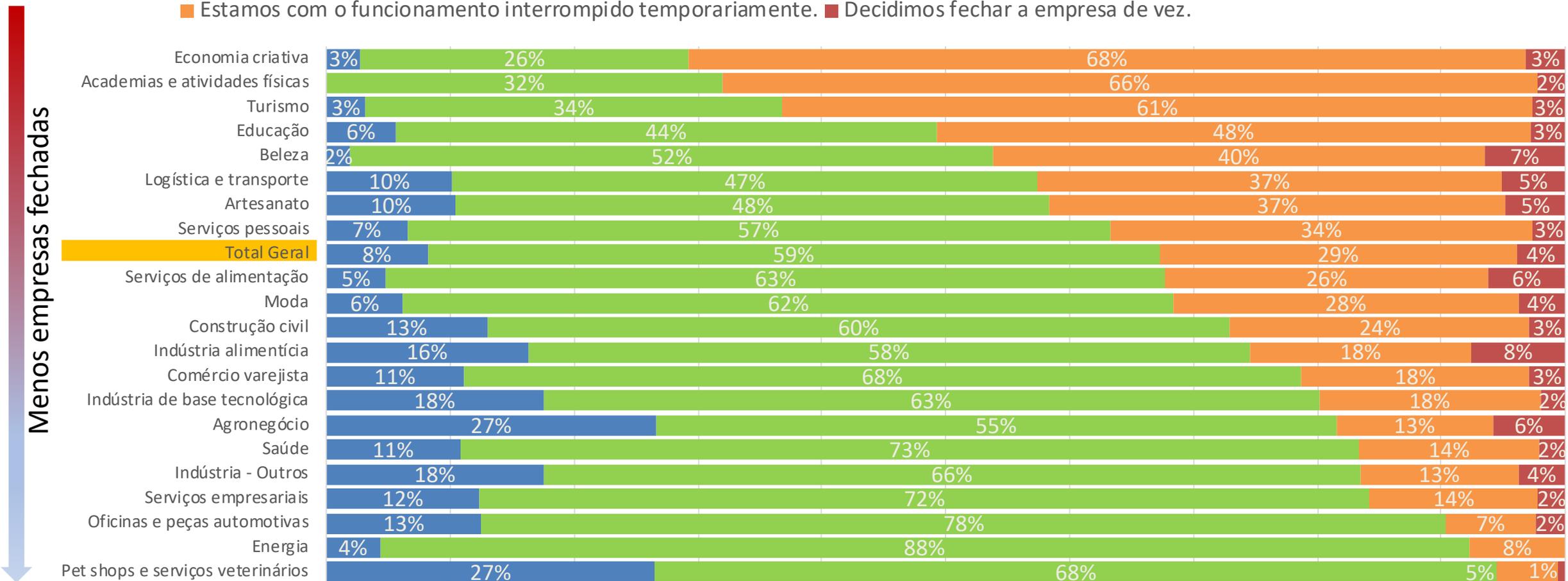


■ 2a edição ■ 3a edição ■ 4a edição ■ 5a edição

2/3 das empresas estão funcionando

Sua empresa mudou o funcionamento com a crise? (ordenado por menor % de interrupção ou fechamento)

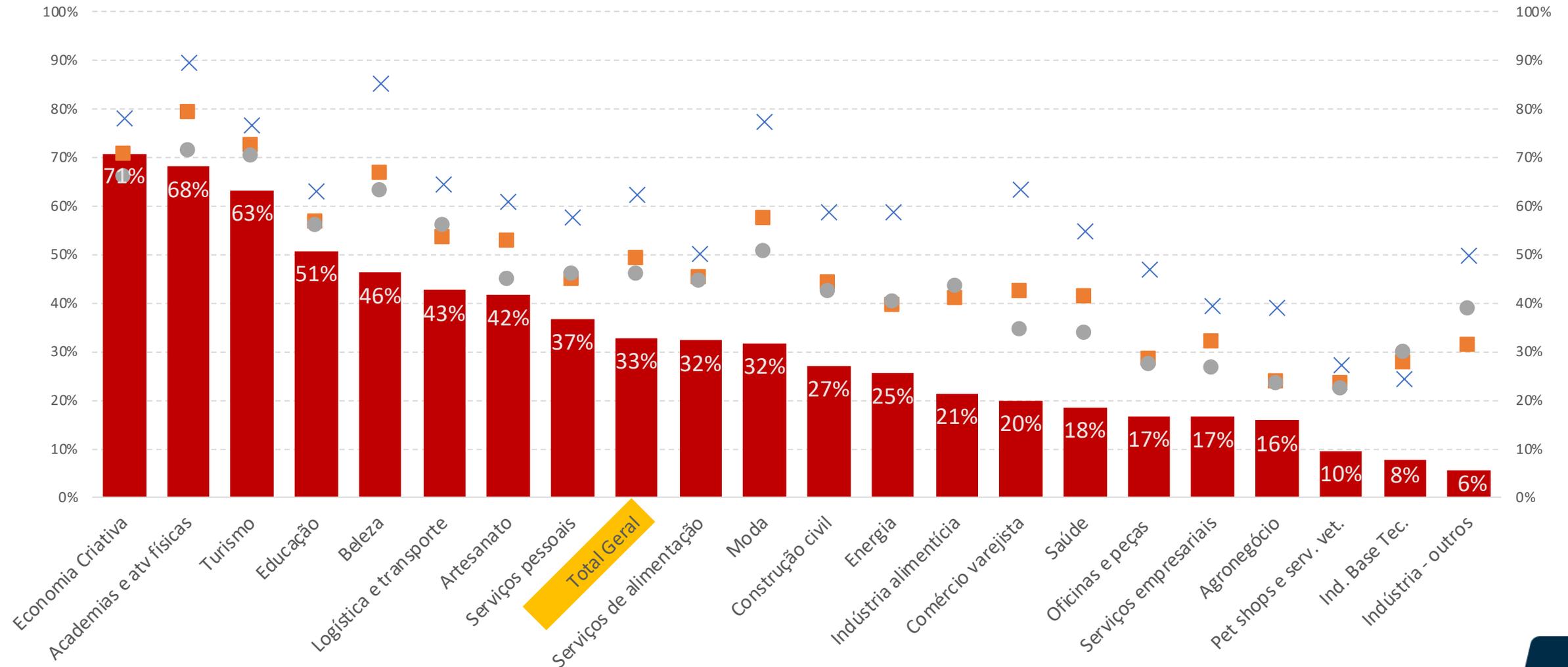
- Estamos funcionando da mesma forma que antes da crise.
- Estamos funcionando com mudanças por causa da crise.
- Estamos com o funcionamento interrompido temporariamente.
- Decidimos fechar a empresa de vez.



Quase todos os segmentos tiveram movimento de reabertura

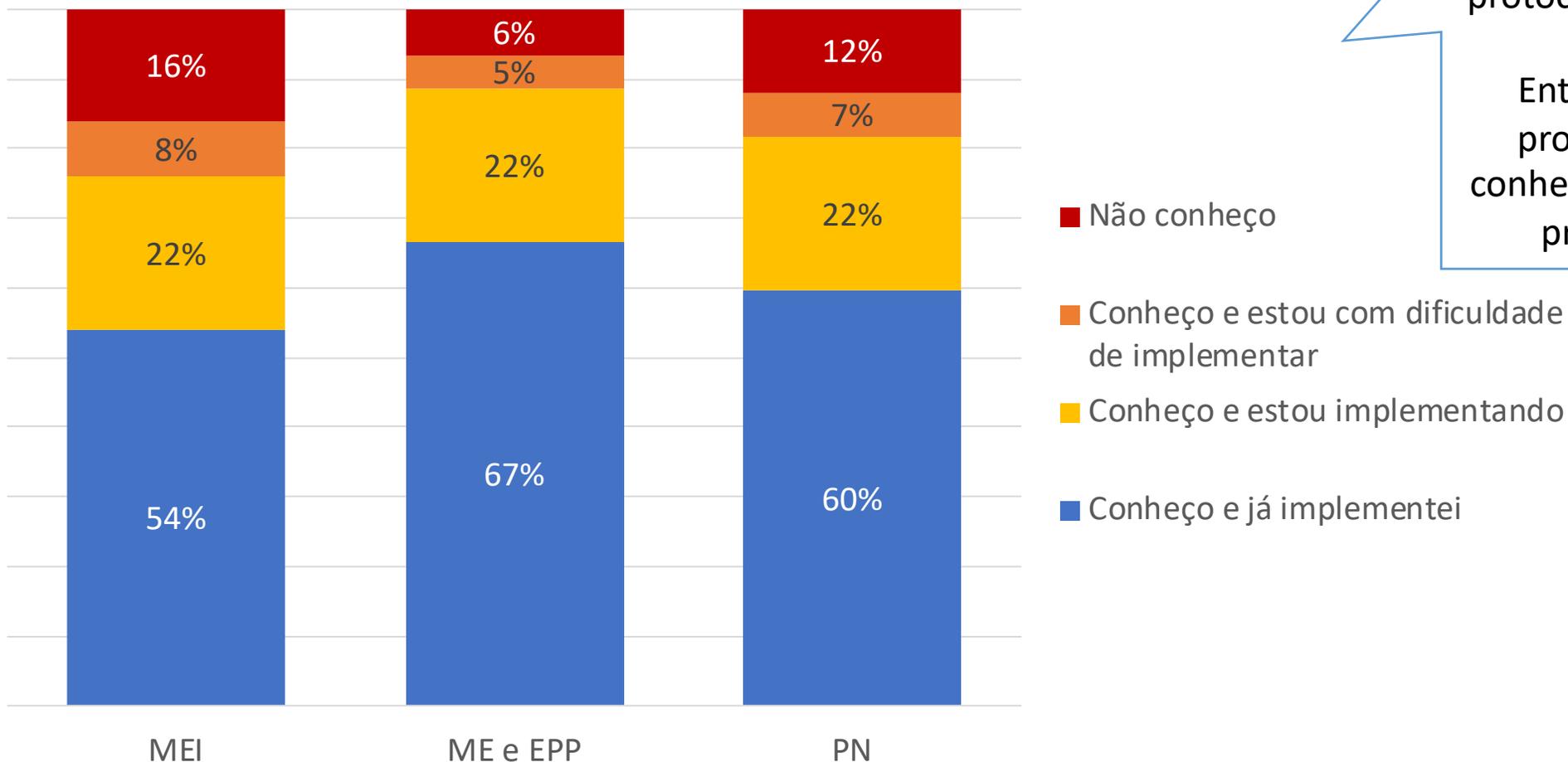
Evolução do percentual de empresas fechadas (temporariamente ou definitivamente)

■ 30 de junho ✕ 7 de abril ■ 5 de maio ● 2 de junho



Protocolos são bem conhecidos e já estão sendo implementados pela maioria, principalmente nas MPes.

Sobre os protocolos de segurança definidos pelo poder público para funcionamento da sua atividade, qual é a sua situação?



A maioria dos pequenos negócios conhecem e já implementaram os protocolos de segurança definidos pelo poder público. Entre as ME e EPP é maior a proporção de empresas que conhecem e já implementaram os protocolos de segurança.

Sebrae é essencial na divulgação dos protocolos. Mais de 100 mil visualizações em nossa página de protocolos em um mês. 96% acham o conteúdo útil.

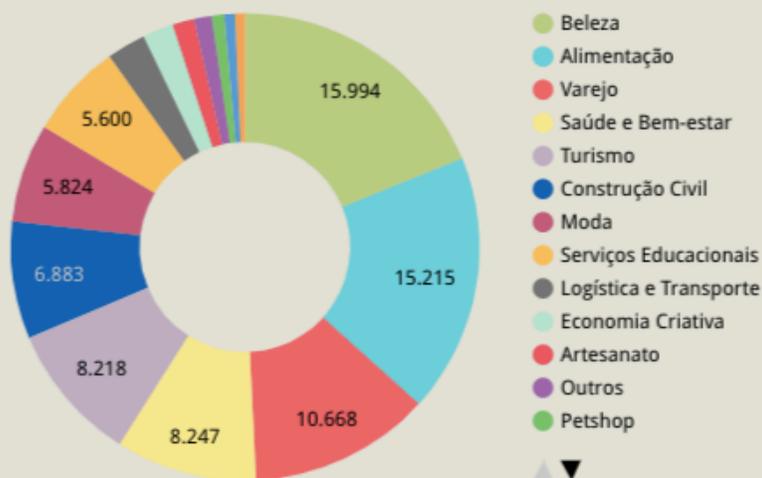
Principais números do site de Protocolos de Retomada

Visualizações de página	Visualizações de página (principal)	Visualizações de página (segmentos)
138.369	58.128	79.218
Usuários	Saídas	
65.799	40.840	

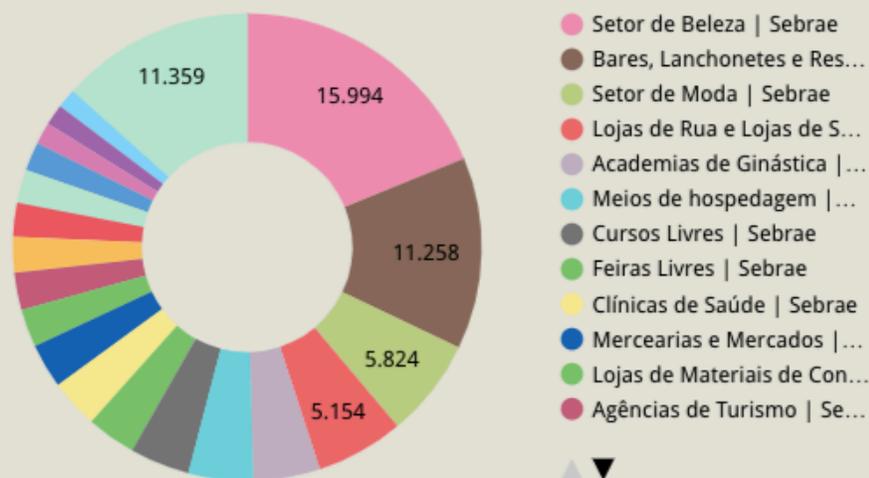
Visualizações de página dia a dia



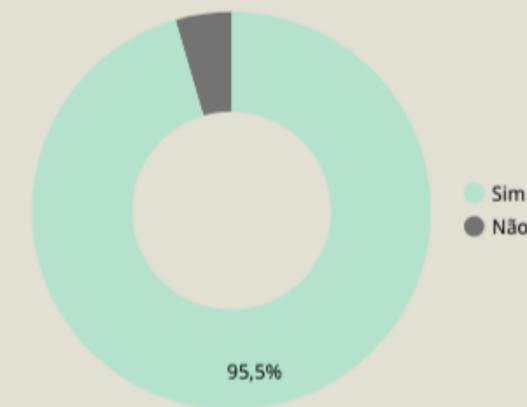
Visualizações de página por setor



Visualizações de página por segmento



"Esse conteúdo foi útil?"

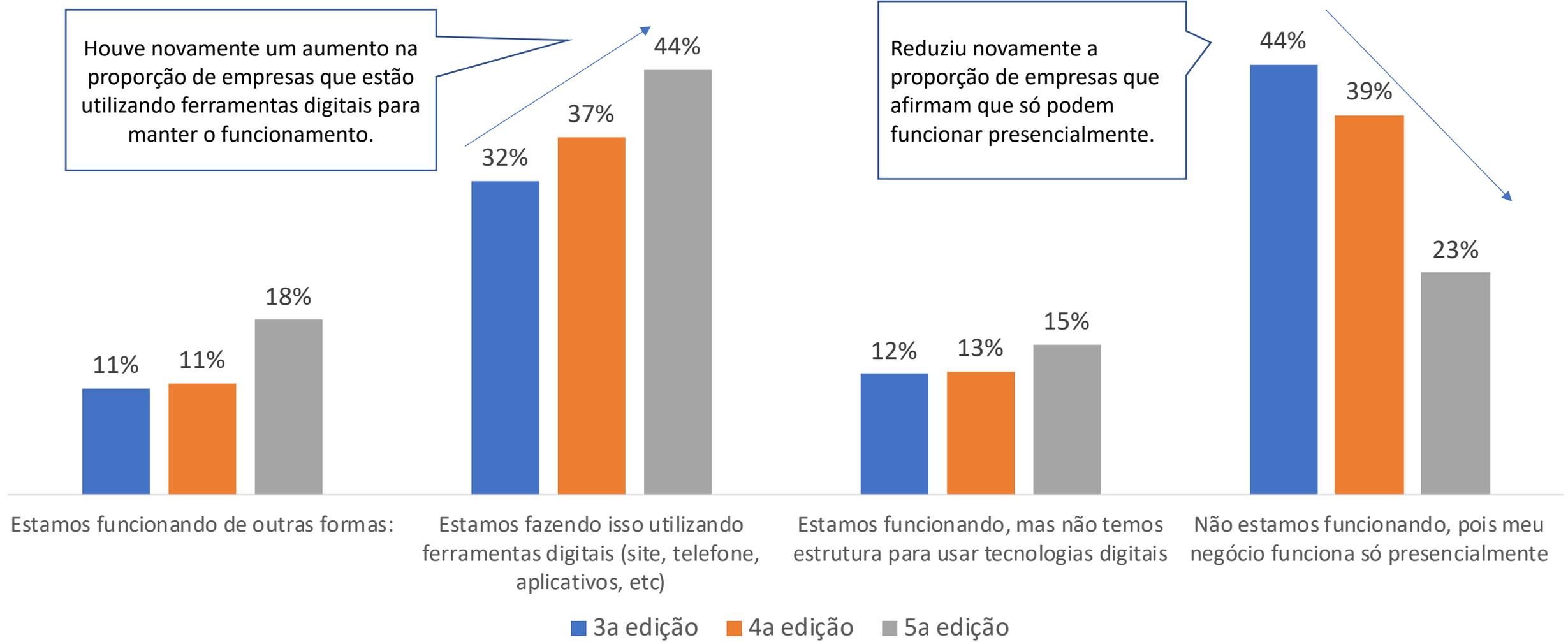


Em dois meses, 12% das empresas fizeram a transformação para o digital.

Sua empresa consegue funcionar neste momento de restrição de circulação de pessoas?

Houve novamente um aumento na proporção de empresas que estão utilizando ferramentas digitais para manter o funcionamento.

Reduziu novamente a proporção de empresas que afirmam que só podem funcionar presencialmente.



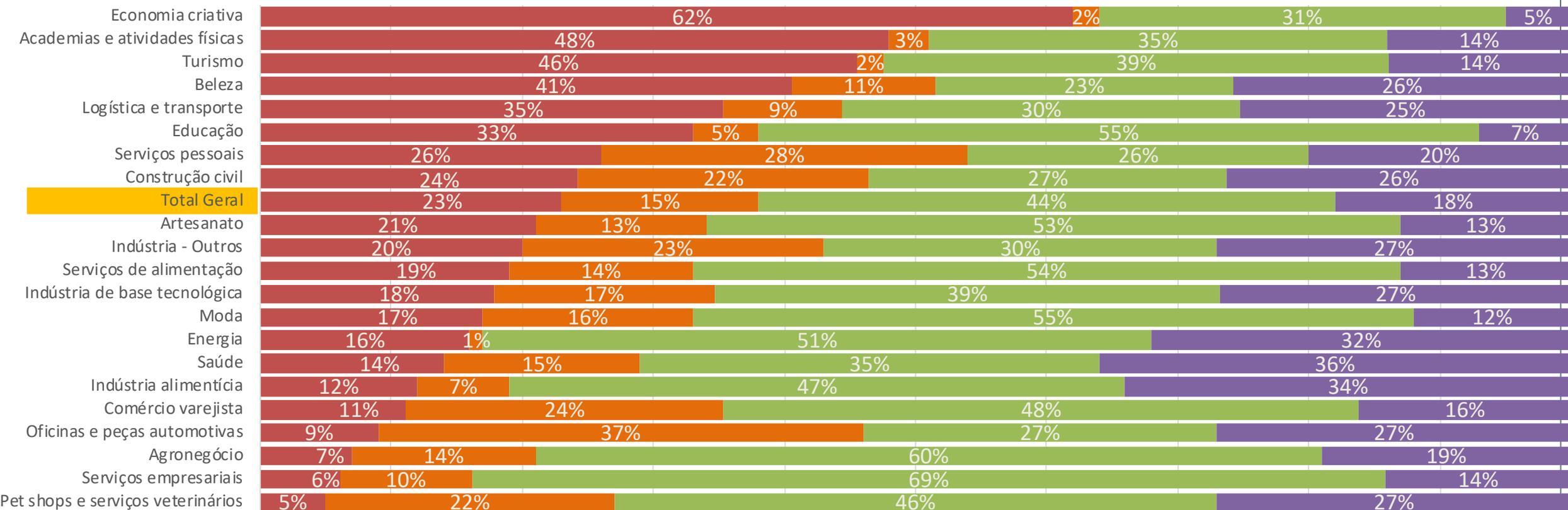
1ª Ed. 19 a 23/3. 2ª Ed. 4 a 7/4. 3ª Ed. 30/4 a 5/5. 4ª Ed. 29/5 a 2/6. 5ª Ed. 25/06 a 30/06. Para ver as edições anteriores da pesquisa, clique [aqui](#).

Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 5ª edição. Coleta: 25 de junho a 30 de junho.

23% das empresas não conseguiram fazer a transição pro digital

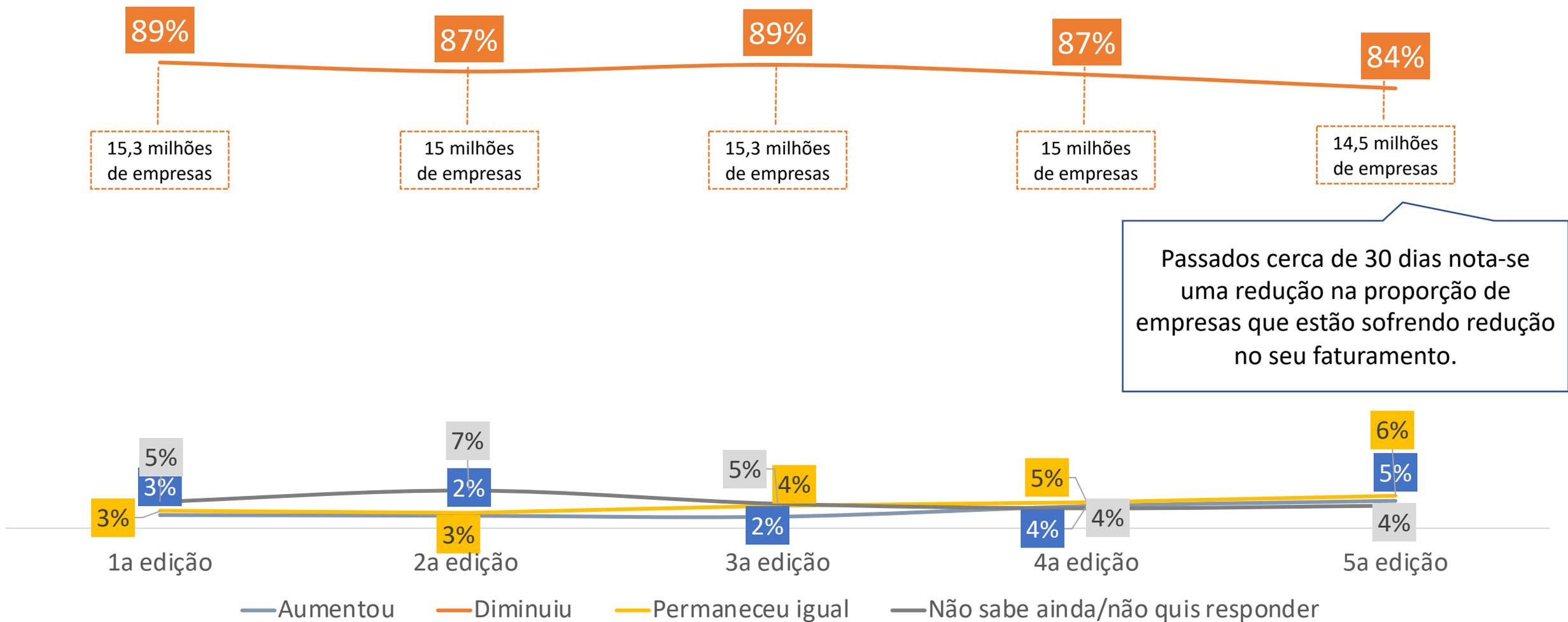
Sua empresa consegue funcionar neste momento de restrição de circulação de pessoas?

- Não estamos funcionando, pois meu negócio funciona só presencialmente
- Estamos funcionando, mas não temos estrutura para usar tecnologias digitais
- Estamos fazendo isso utilizando ferramentas digitais (site, telefone, aplicativos, etc)
- Estamos funcionando de outras formas



Cerca de 800 mil empresas estancaram a queda de faturamento.

Como o seu negócio está sendo afetado, até este momento, pelo CORONAVÍRUS em termos de faturamento mensal?



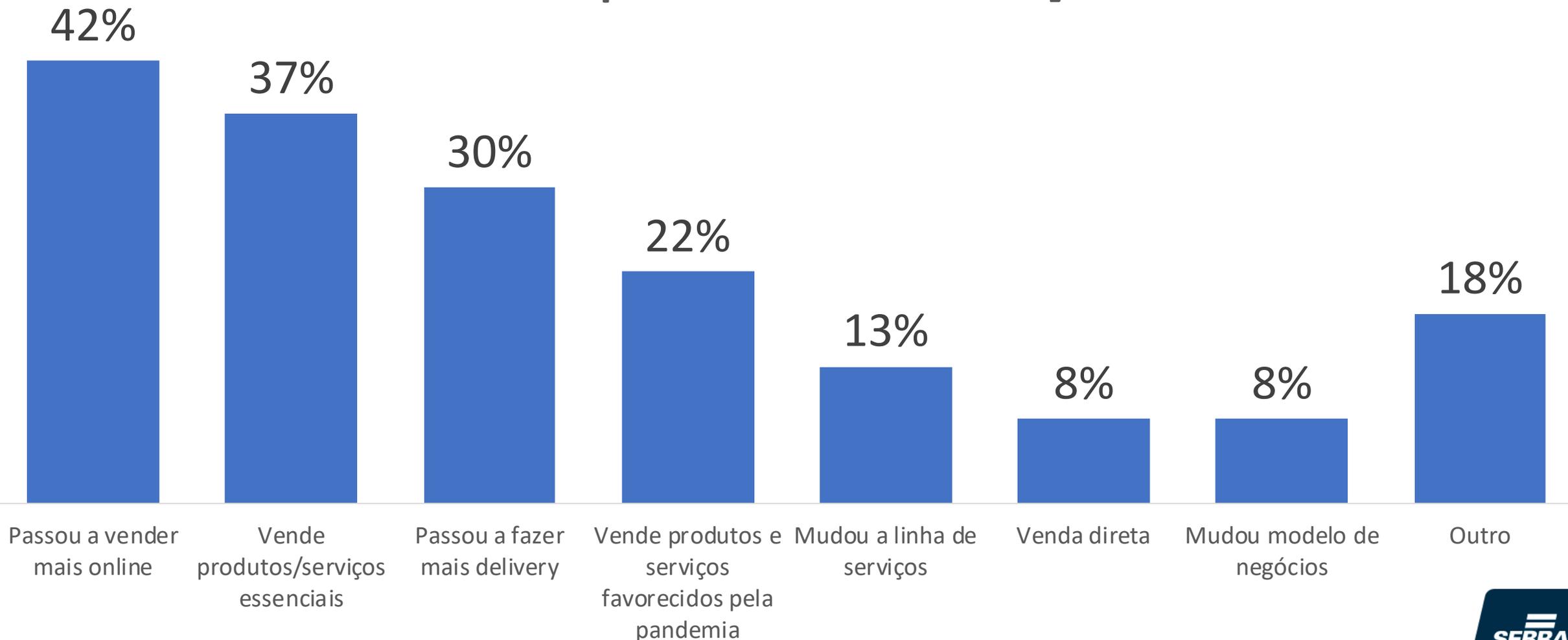
Turismo e Academias são os segmentos com impacto mais generalizado

O que aconteceu com o faturamento mensal?

■ diminuiu ■ permaneceu igual ■ aumentou ■ Não sabe ainda/não quis responder



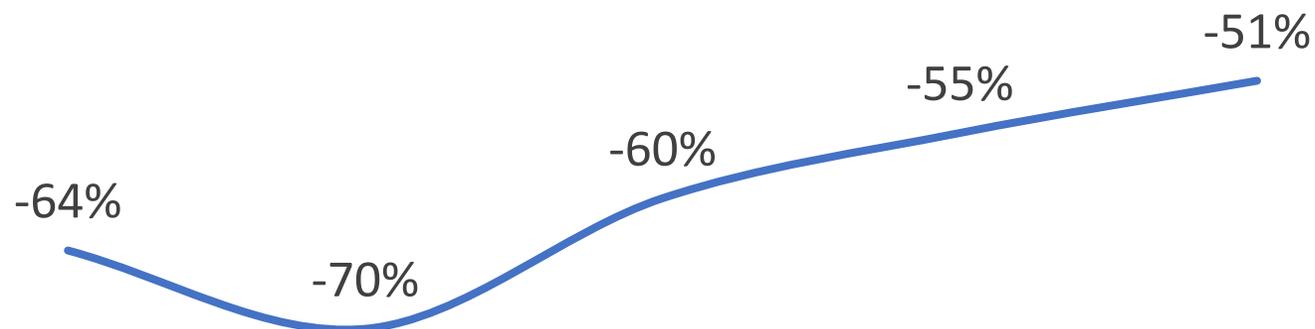
Como você expandiu suas vendas? [perguntado só para os 5% que tiveram aumento]



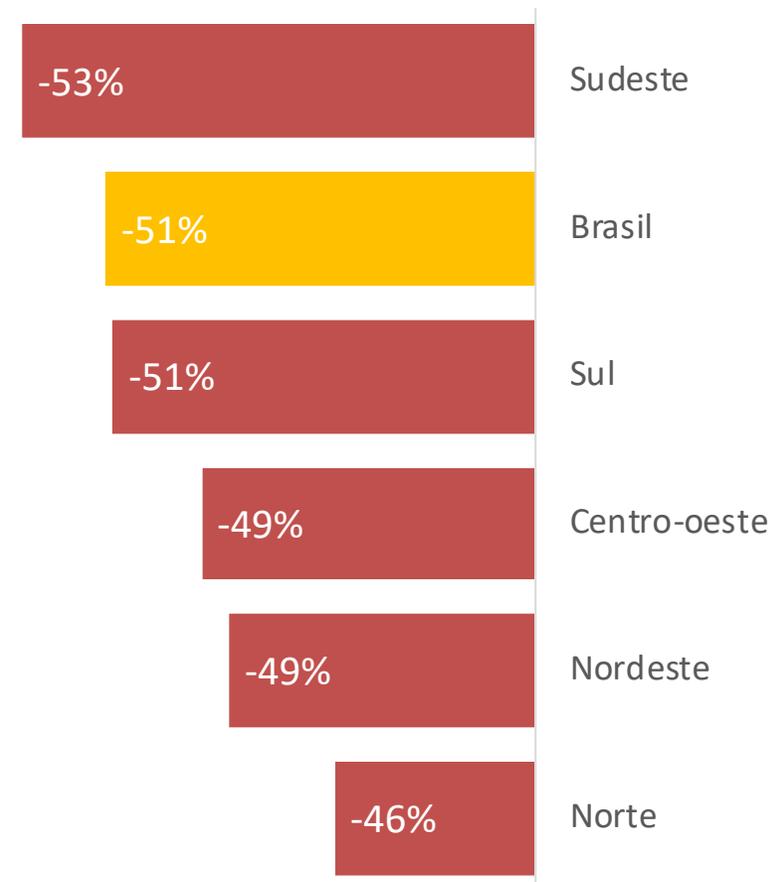
O pior parece ter ficado pra trás, mas o ritmo de recuperação é lento, em forma de rampa.

Impacto Médio no faturamento das empresas

1a edição	2a edição	3a edição	4a edição	5a edição
Março	Abril	Abril/Maio	Maio	Junho



Faturamento em relação ao pré-crise



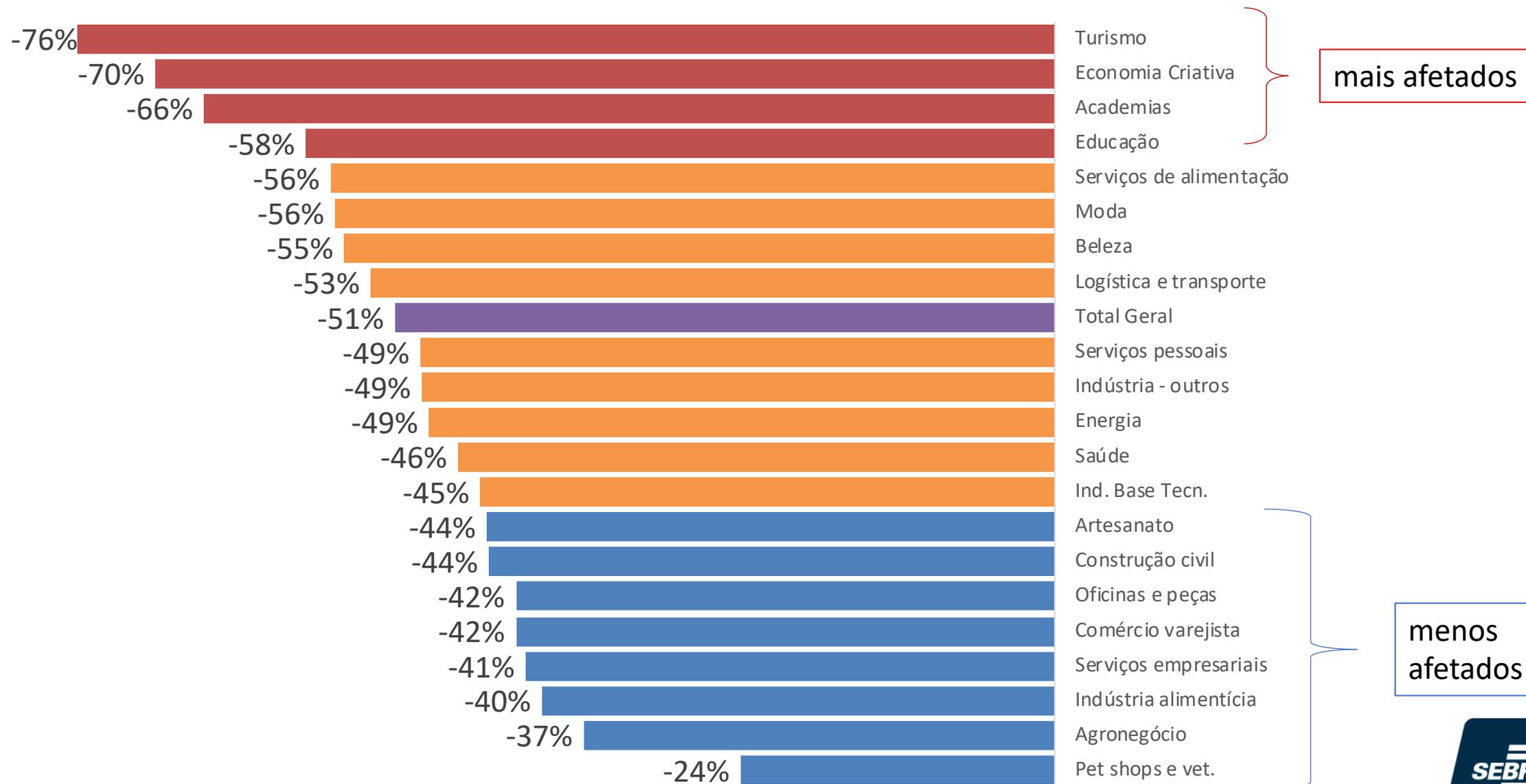
1ª Ed. 19 a 23/3. 2ª Ed. 4 a 7/4. 3ª Ed. 30/4 a 5/5. 4ª Ed. 29/5 a 2/6. 5ª Ed. 25/06 a 30/06. Para ver as edições anteriores da pesquisa, clique [aqui](#).

Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 5ª edição. Coleta: 25 de junho a 30 de junho.

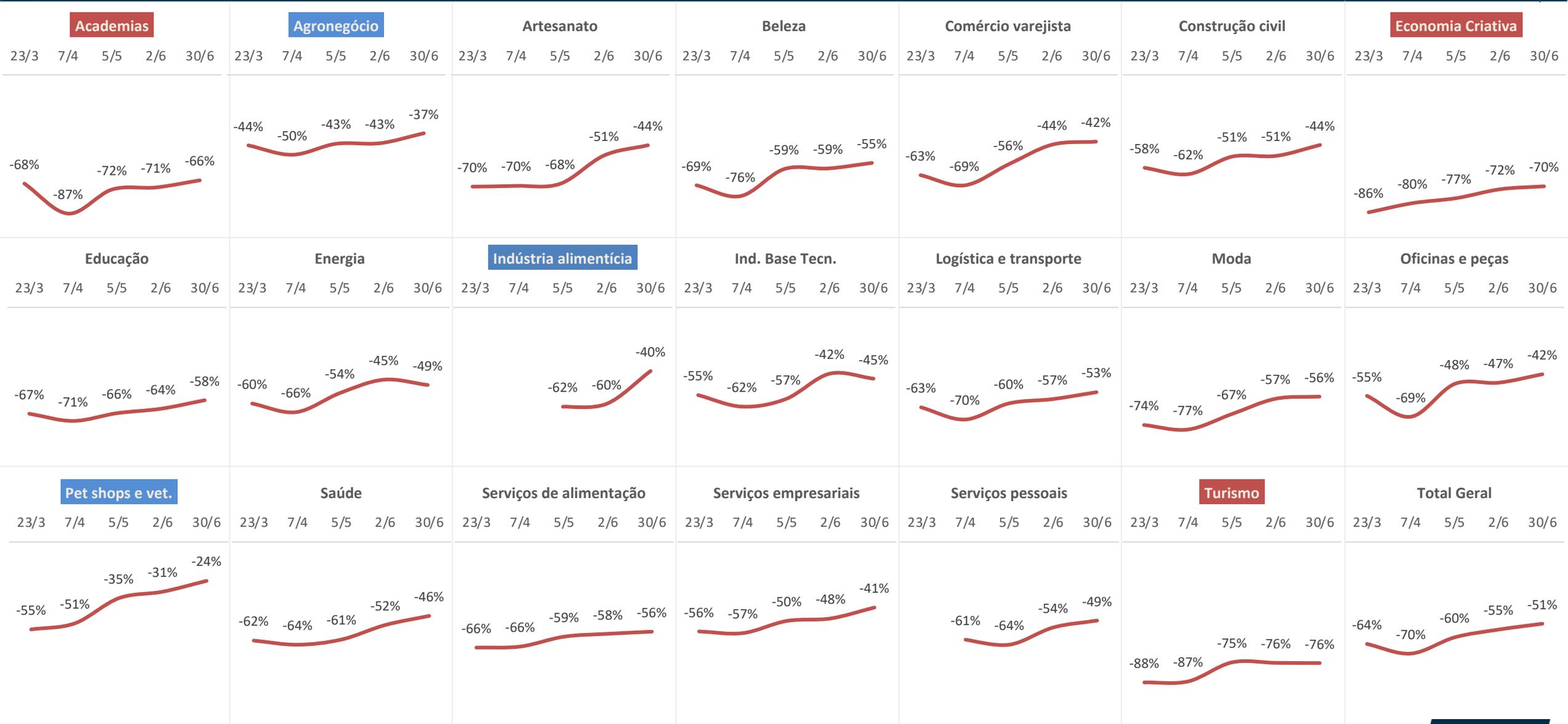


Segmentos não essenciais e que exigem maior contato físico estão sofrendo mais.

Faturamento do segmento em relação a uma semana normal



Maiores recuperações: Indústria alimentícia, pet shops e agronegócio. Piores: IBT, turismo e economia criativa.



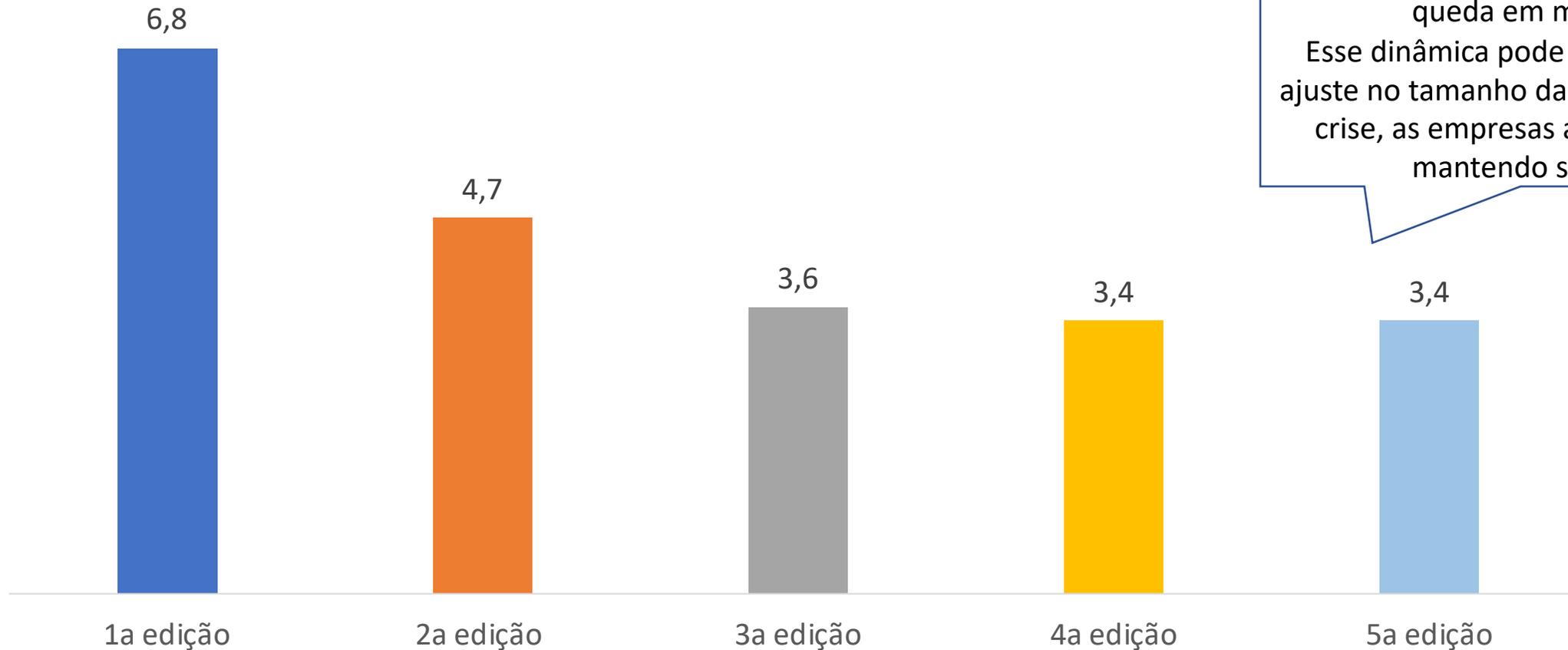
1ª Ed. 19 a 23/3. 2ª Ed. 4 a 7/4. 3ª Ed. 30/4 a 5/5. 4ª Ed. 29/5 a 2/6. 5ª Ed. 25/06 a 30/06. Para ver as edições anteriores da pesquisa, clique [aqui](#).

Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 5ª edição. Coleta: 25 de junho a 30 de junho.



O número de ocupados se estabilizou, coerente com a melhora de faturamento.

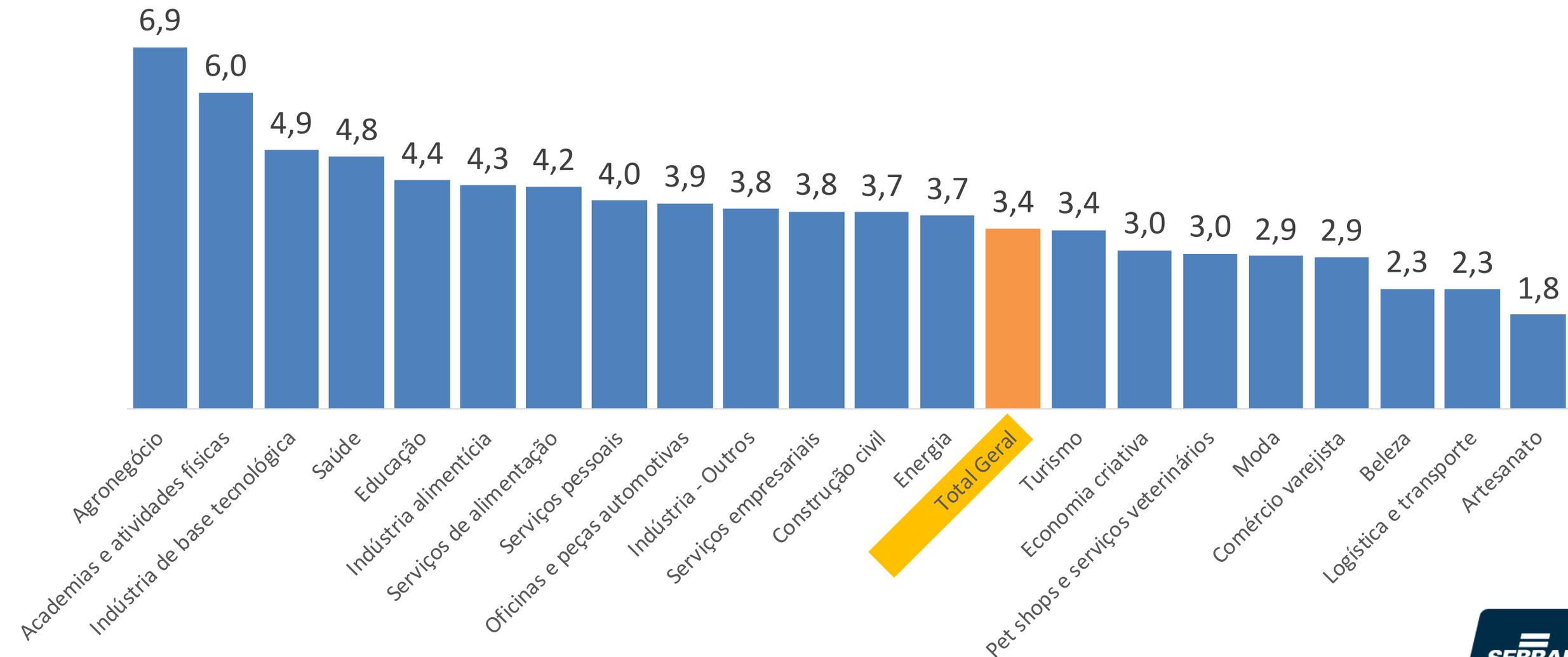
Qual o número de pessoas ocupadas na empresa atualmente? (familiares, empregados fixos e temporários, formais e informais)?



O número médio de pessoas ocupadas nos pequenos negócios se manteve após registrar queda em março e abril. Essa dinâmica pode indicar que após um ajuste no tamanho das equipes por conta da crise, as empresas agora no geral estão mantendo suas equipes.

Tamanho das empresas varia muito de acordo com o segmento

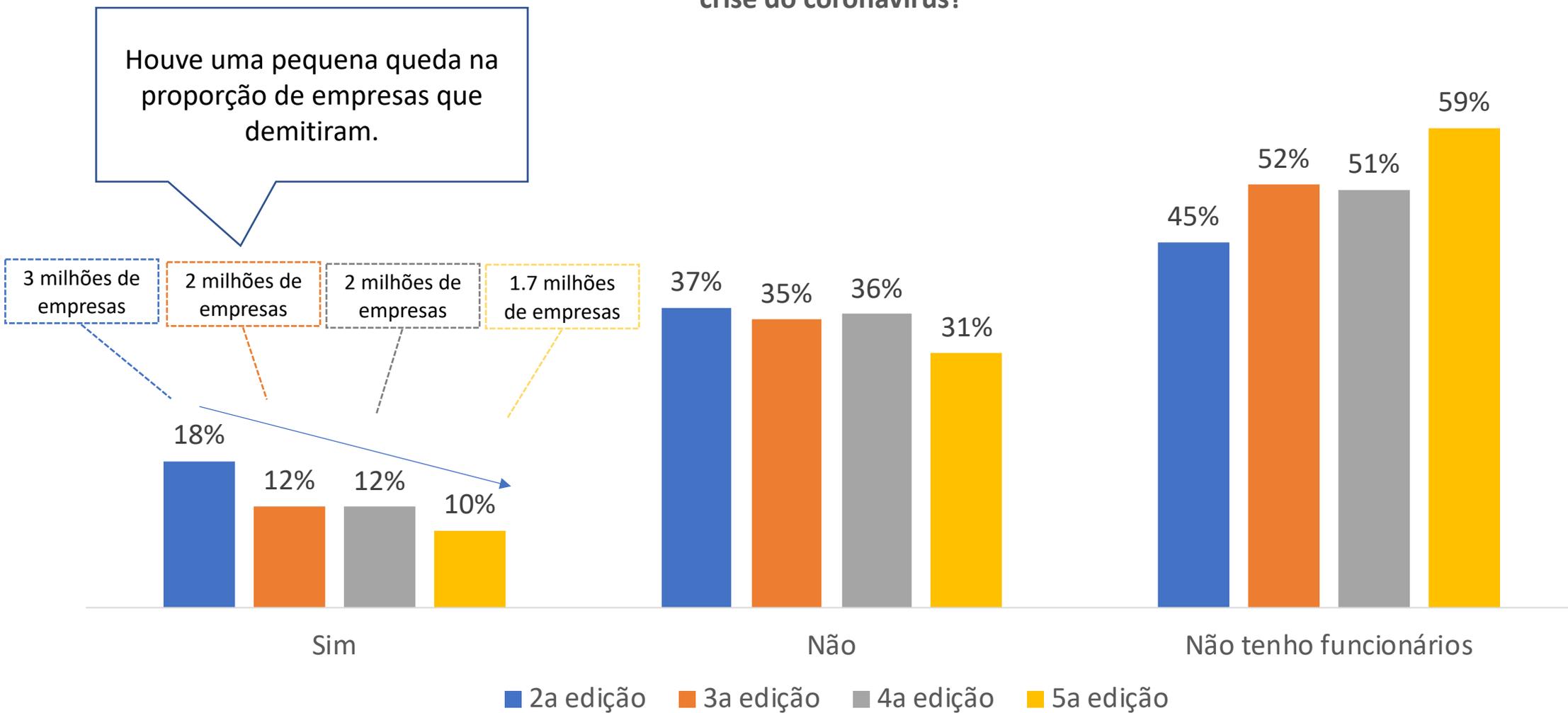
Número médio de pessoas ocupadas



O número de empresas que demitiram vem diminuindo.

Nos últimos 15/30 dias você teve que demitir funcionários de carteira assinada (CLT) por causa da crise do coronavírus?

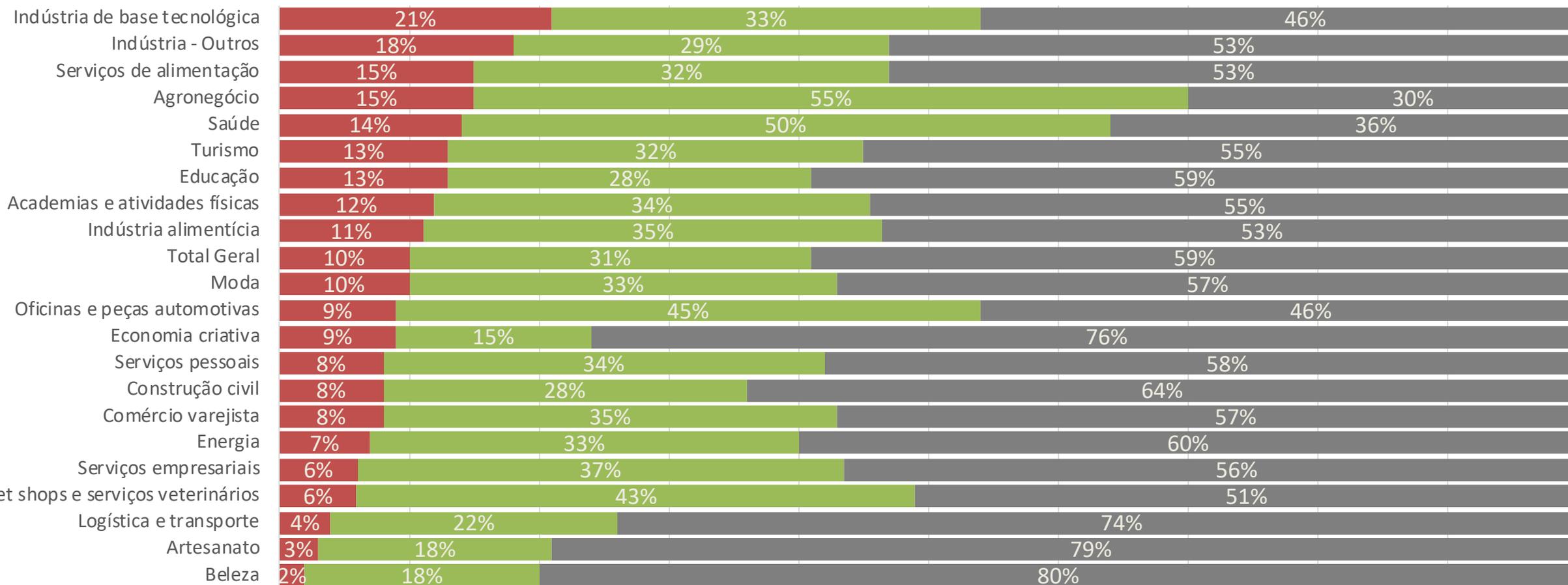
Houve uma pequena queda na proporção de empresas que demitiram.



O número de empresas que demitiram vem diminuindo.

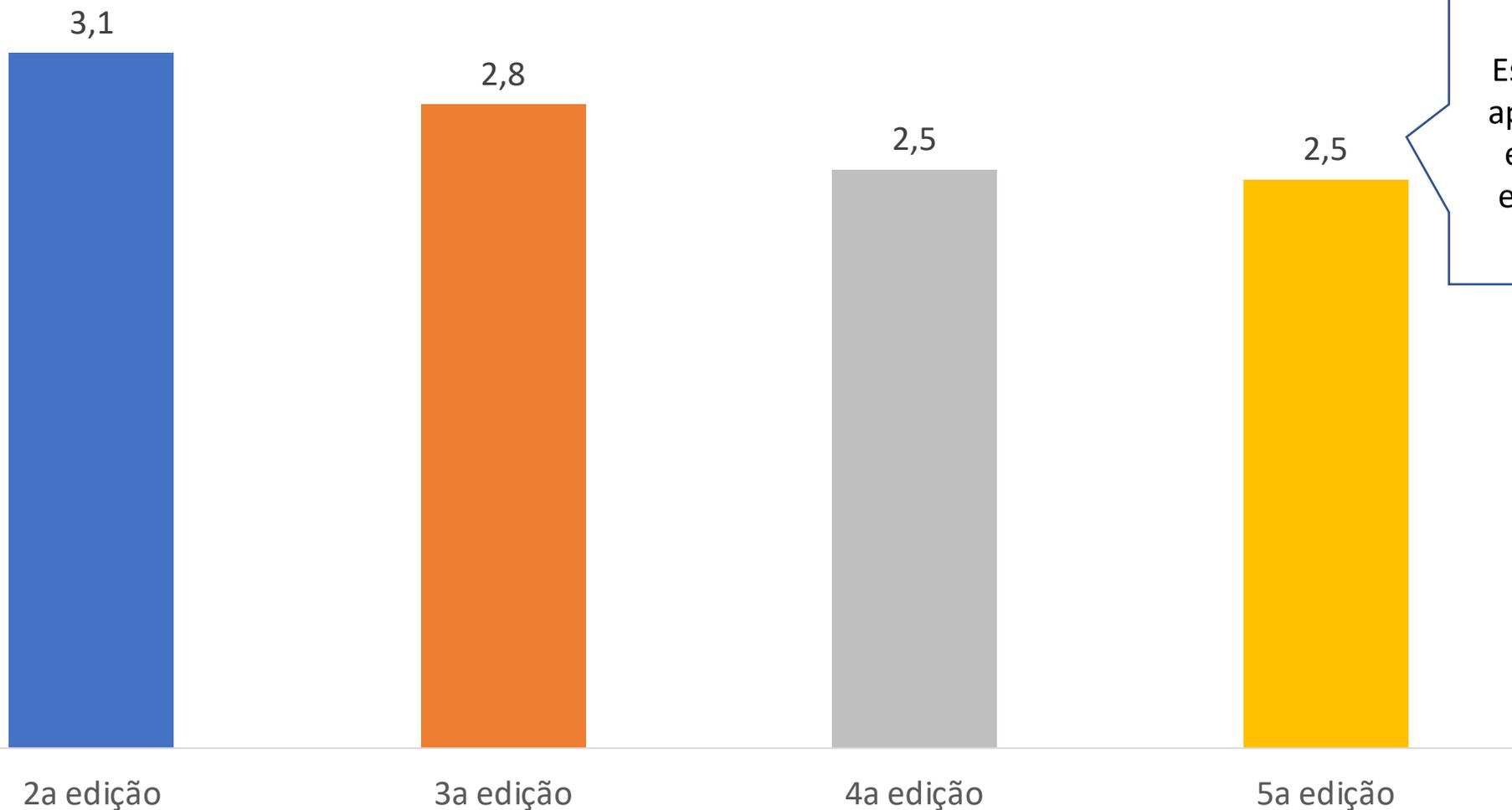
Nos últimos 30 dias você teve que demitir funcionários de carteira assinada (CLT) por causa da crise do coronavírus?

■ Sim ■ Não ■ Não tenho funcionários de carteira assinada (CLT)



O número médio de demitidos por empresa segue estável. No total, as demissões seguem, mas a um ritmo um pouco menor.

Quantos funcionários de carteira assinada (CLT) teve que demitir?



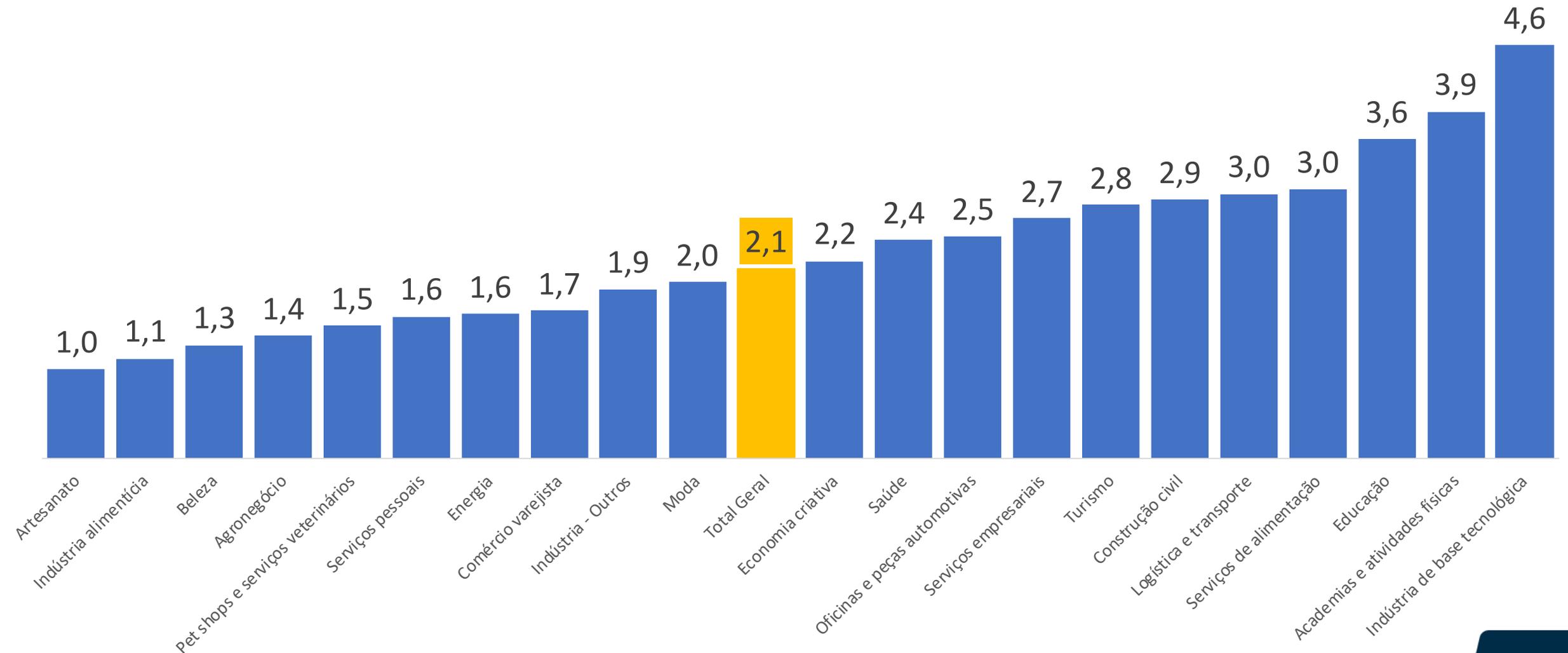
O número médio de funcionário demitidos nos pequeno negócios se manteve após registrar queda em março e abril. Esse dinâmica pode indicar que após um ajuste no tamanho das equipes por conta da crise, as empresas no geral agora estão mantendo suas equipes.

1ª Ed. 19 a 23/3. 2ª Ed. 4 a 7/4. 3ª Ed. 30/4 a 5/5. 4ª Ed. 29/5 a 2/6. 5ª Ed. 25/06 a 30/06. Para ver as edições anteriores da pesquisa, clique [aqui](#).

Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 5ª edição. Coleta: 25 de junho a 30 de junho.

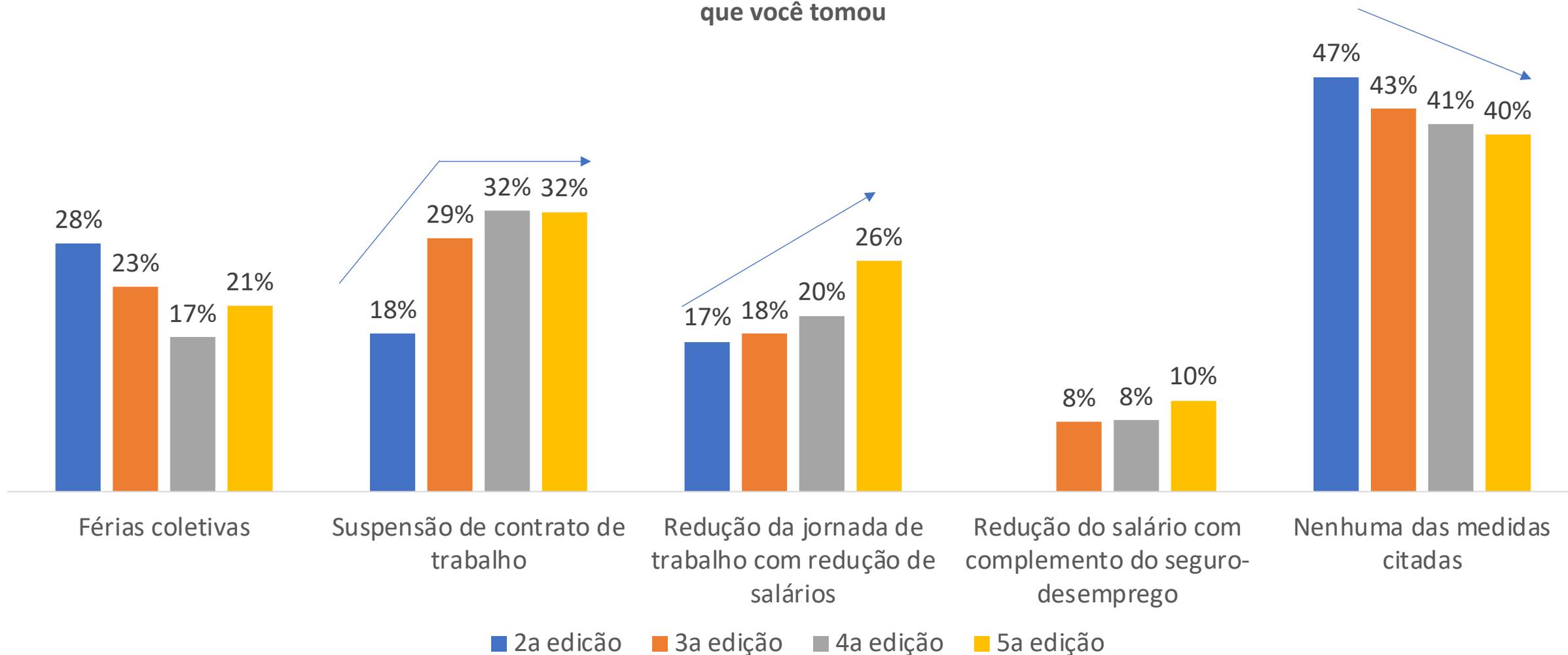
IBT, academias e empresas de educação são os segmentos com as maiores médias de demissão por empresa

Número médio de demitidos por empresa



Empresas estão agindo mais. Redução de jornada vem crescendo como forma de reduzir gastos.

Ainda em relação aos seus funcionários. Você tomou algumas das medidas abaixo? Marque aquelas medidas que você tomou



Aumento na proporção de empresas que estão adotando a redução da jornada de trabalho.

Empresas estão agindo mais. Redução de jornada vem crescendo como forma de reduzir gastos.

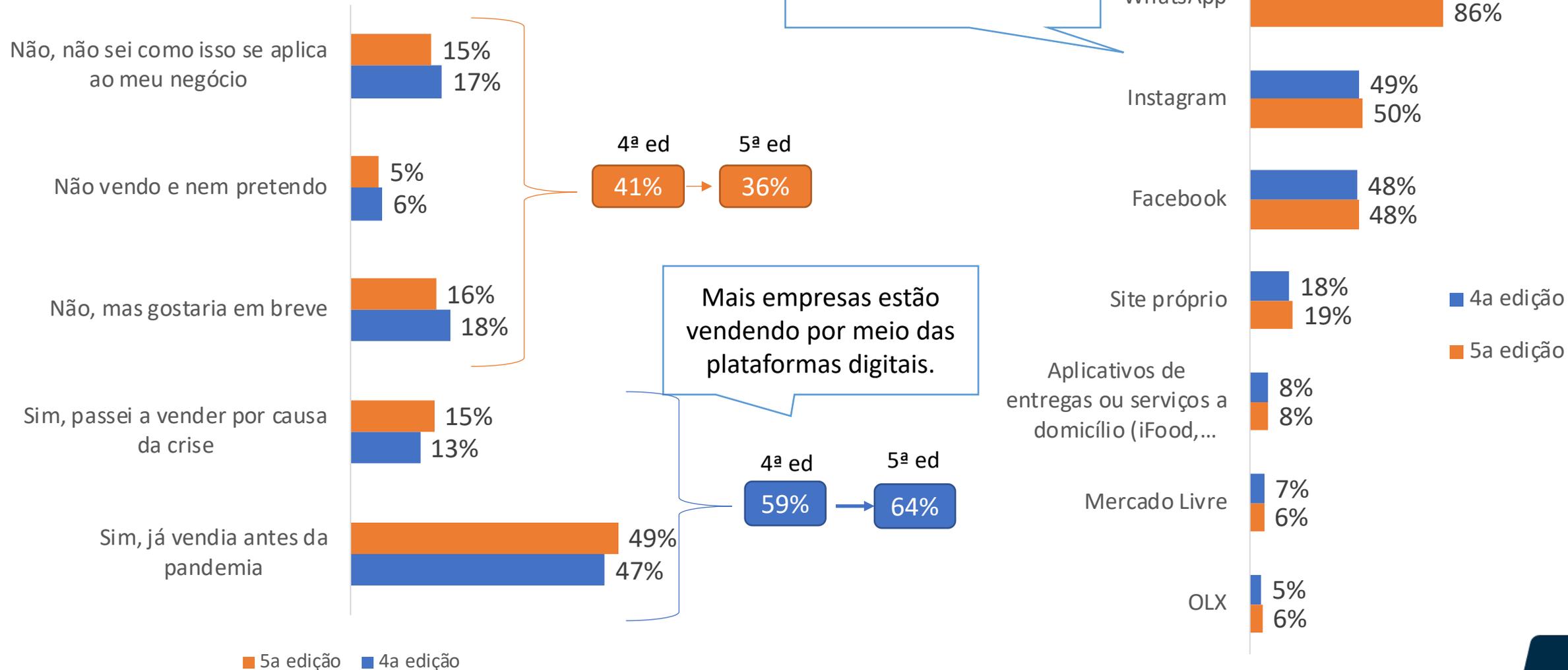
Segmentos	Suspensão de contrato de trabalho	Redução da jornada de trabalho com redução de salários	Férias coletivas	Redução do salário com complemento do seguro-desemprego	Nenhuma das medidas citadas
Academias e atividades físicas	32%	32%	34%	16%	30%
Agronegócio	21%	21%	4%	9%	57%
Artesanato	17%	18%	21%	10%	54%
Beleza	30%	21%	14%	9%	46%
Comércio varejista	29%	21%	16%	10%	48%
Construção civil	21%	15%	13%	7%	55%
Economia criativa	43%	22%	22%	13%	30%
Educação	50%	40%	19%	15%	27%
Energia	21%	21%	17%	16%	33%
Indústria - Outros	33%	28%	24%	16%	34%
Indústria alimentícia	20%	16%	23%	6%	60%
Indústria de base tecnológica	9%	47%	25%	20%	37%
Logística e transporte	17%	8%	9%	5%	66%
Moda	36%	30%	28%	10%	31%
Oficinas e peças automotivas	24%	18%	19%	10%	51%
Pet shops e serviços veterinários	5%	18%	12%	6%	62%
Saúde	27%	33%	26%	10%	38%
Serviços de alimentação	45%	31%	27%	12%	26%
Serviços empresariais	24%	28%	10%	7%	53%
Serviços pessoais	27%	27%	15%	7%	52%
Turismo	36%	30%	28%	16%	32%
Total Geral	32%	26%	21%	10%	40%

Continua aumentando o número de empresas que estão vendendo por canais digitais.

Você vende utilizando redes sociais, aplicativos ou internet (por exemplo, Whatsapp, facebook, instagram, etc.)?

WhatsApp continua sendo a principal ferramenta.

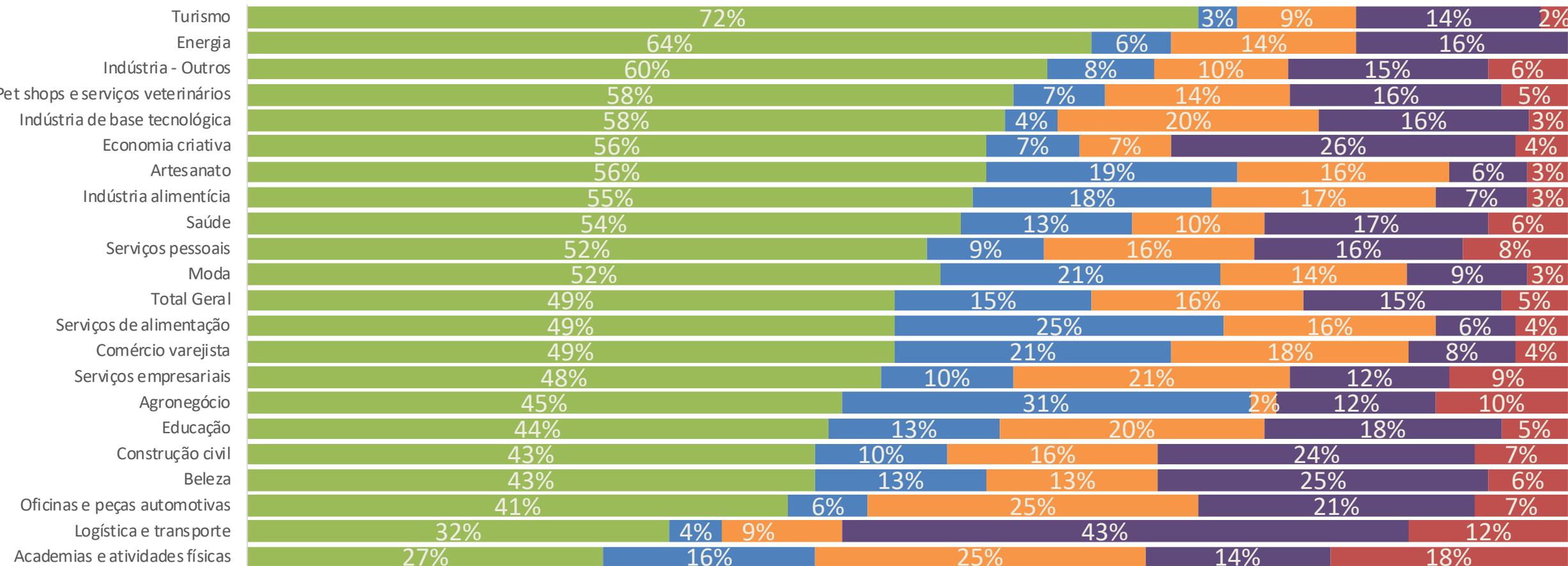
Por qual desses canais você vende?



Continua aumentando o número de empresas que estão vendendo por canais digitais.

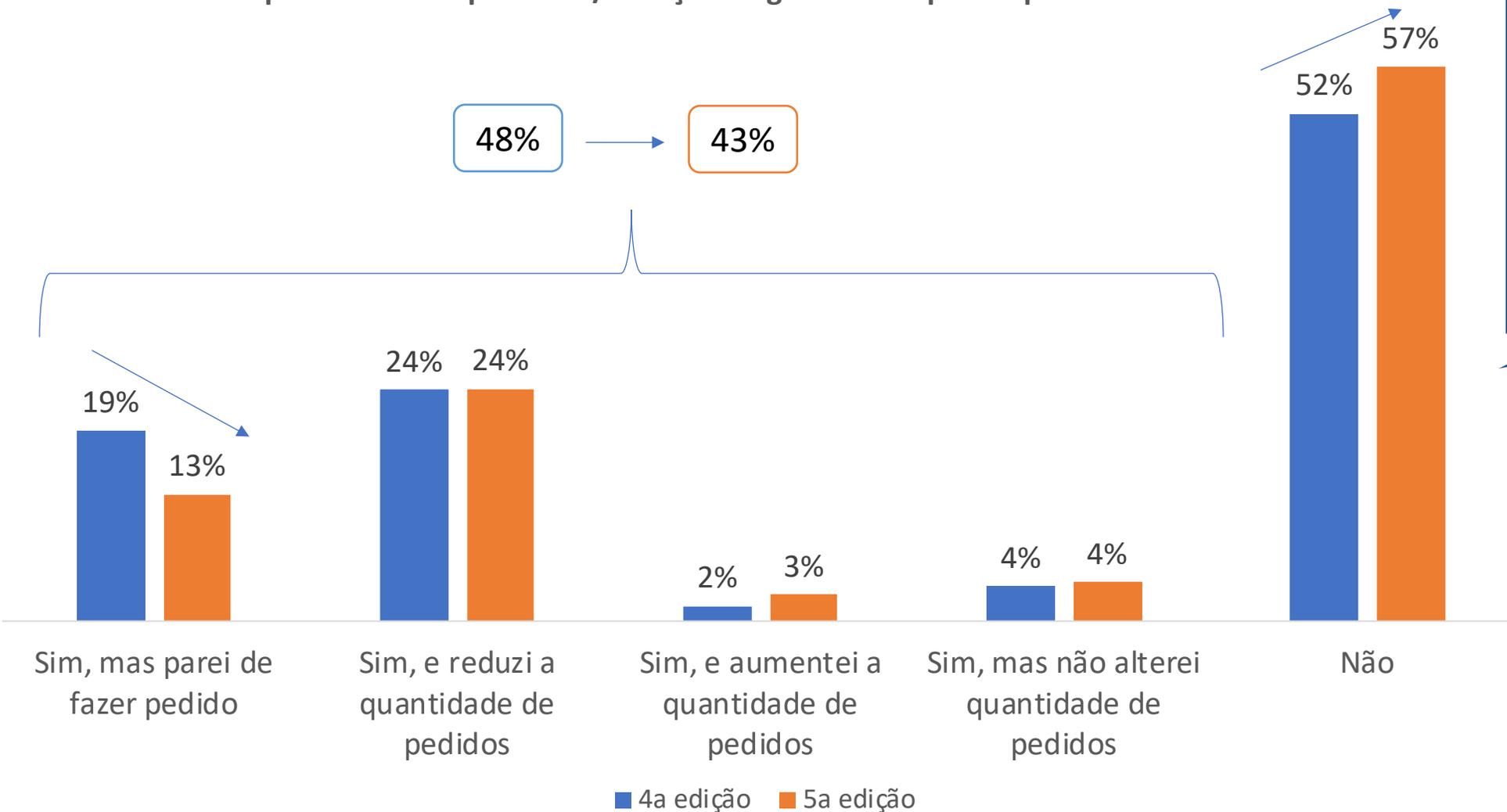
Você vende utilizando redes sociais, aplicativos ou internet?

■ Já vendia antes da pandemia
 ■ Passei a vender por causa da crise
 ■ Não vendo online, mas gostaria em breve
■ Não, não sei como isso se aplica ao meu negócio
 ■ Não vendo e nem pretendo



O número de empresas que revende de grandes reduziu, sinalizando a queda de demanda agregada

Sua empresa revende produtos/serviços de grandes empresas para o consumidor final?

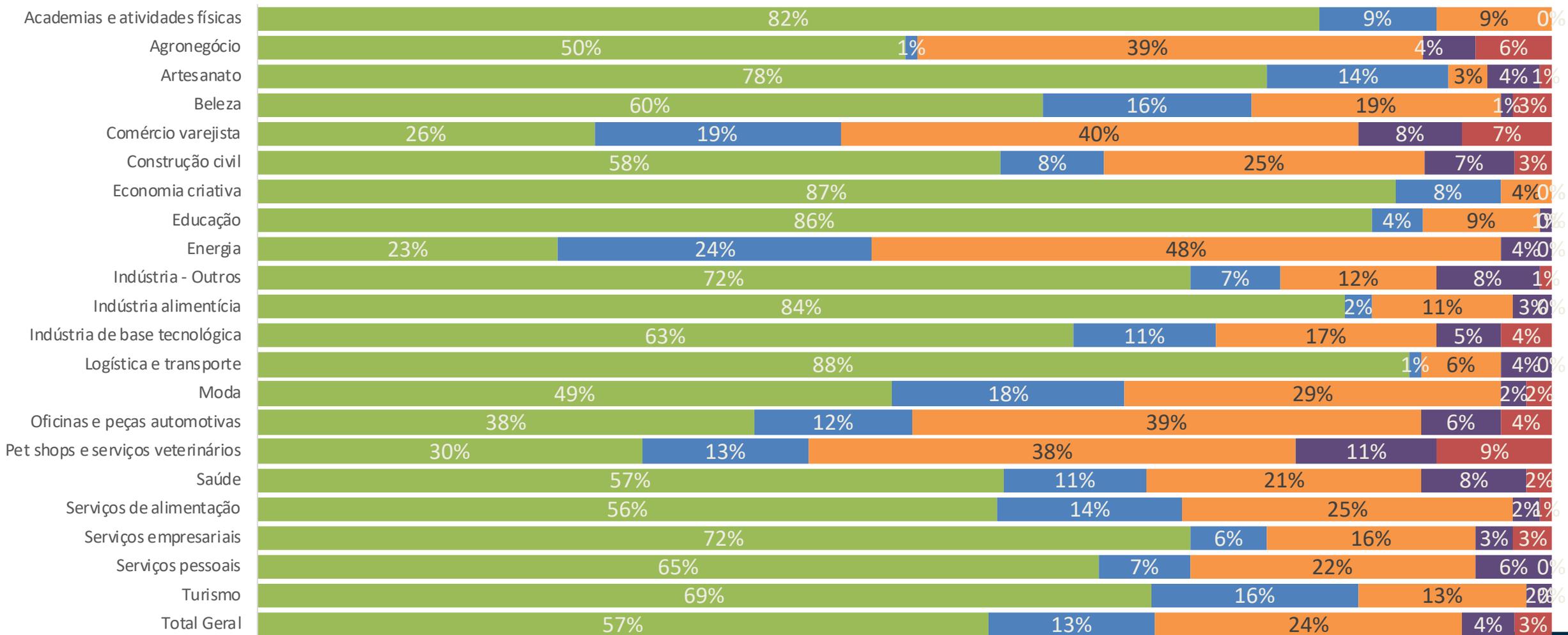


Houve redução na proporção de empresas que revendem produtos/serviços de empresas grandes para o consumidor final.

O número de empresas que revende de grandes reduziu, sinalizando a queda de demanda agregada

Sua empresa revende produtos ou serviços de grandes empresas para o consumidor final?

■ Não
 ■ Vendia, mas parei de fazer pedido
 ■ Sim, e reduzi a quantidade de pedidos
 ■ Sim, mas não alterei quantidade de pedidos
 ■ Sim, e aumentei a quantidade de pedidos

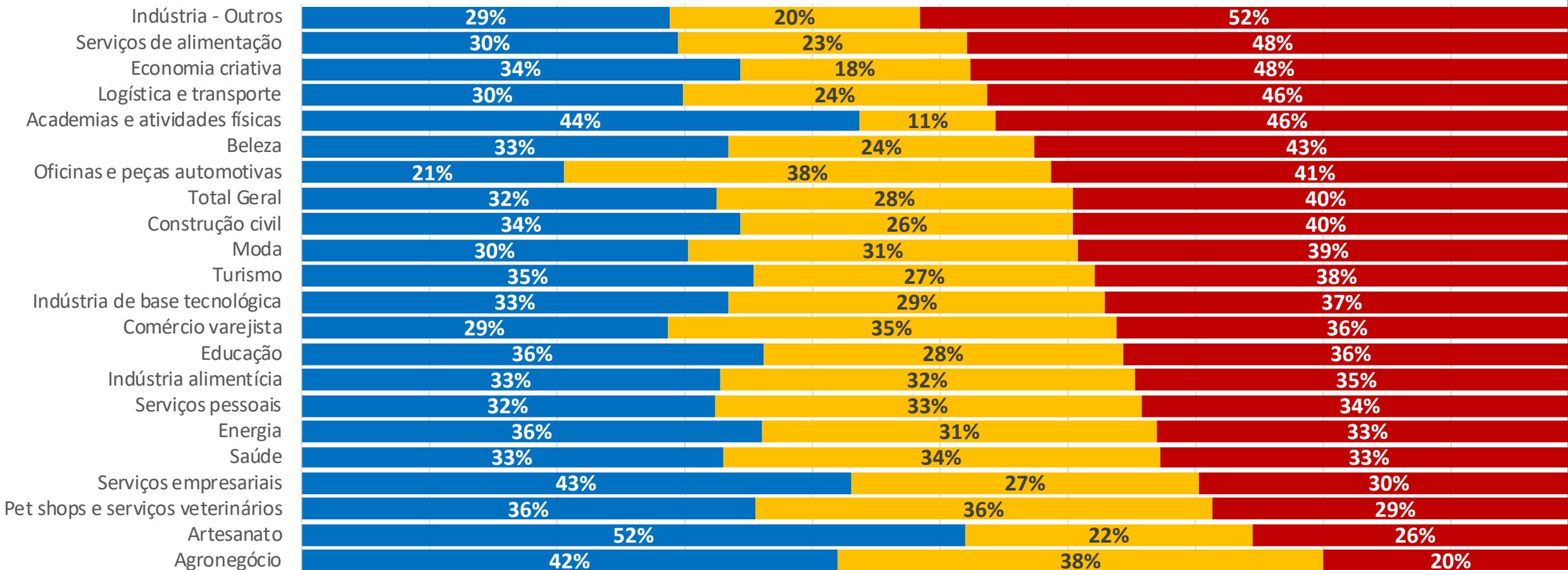


Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 5ª edição. Coleta: 25 de junho a 30 de junho.

Endividamento varia entre 20 e 52%, dependendo do segmento

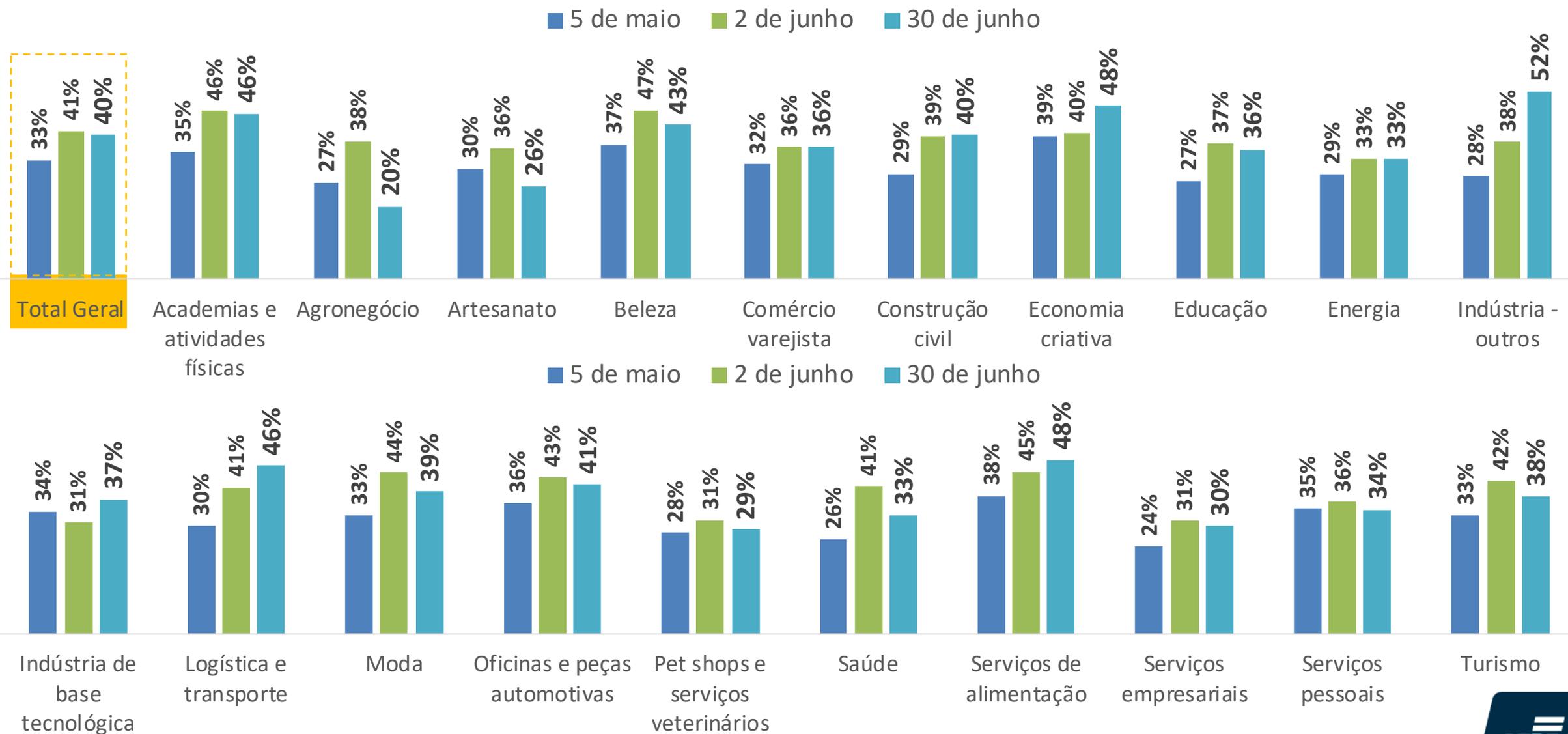
Como estão as dívidas/empréstimos da sua empresa no momento?

■ Não temos dívidas/empréstimos ■ Temos dívidas/empréstimos e estamos em dia ■ Temos dívidas/empréstimos e estamos em atraso



No geral, endividamento se estabilizou ou até caiu

Percentual de empresas com dívidas e empréstimos em atraso

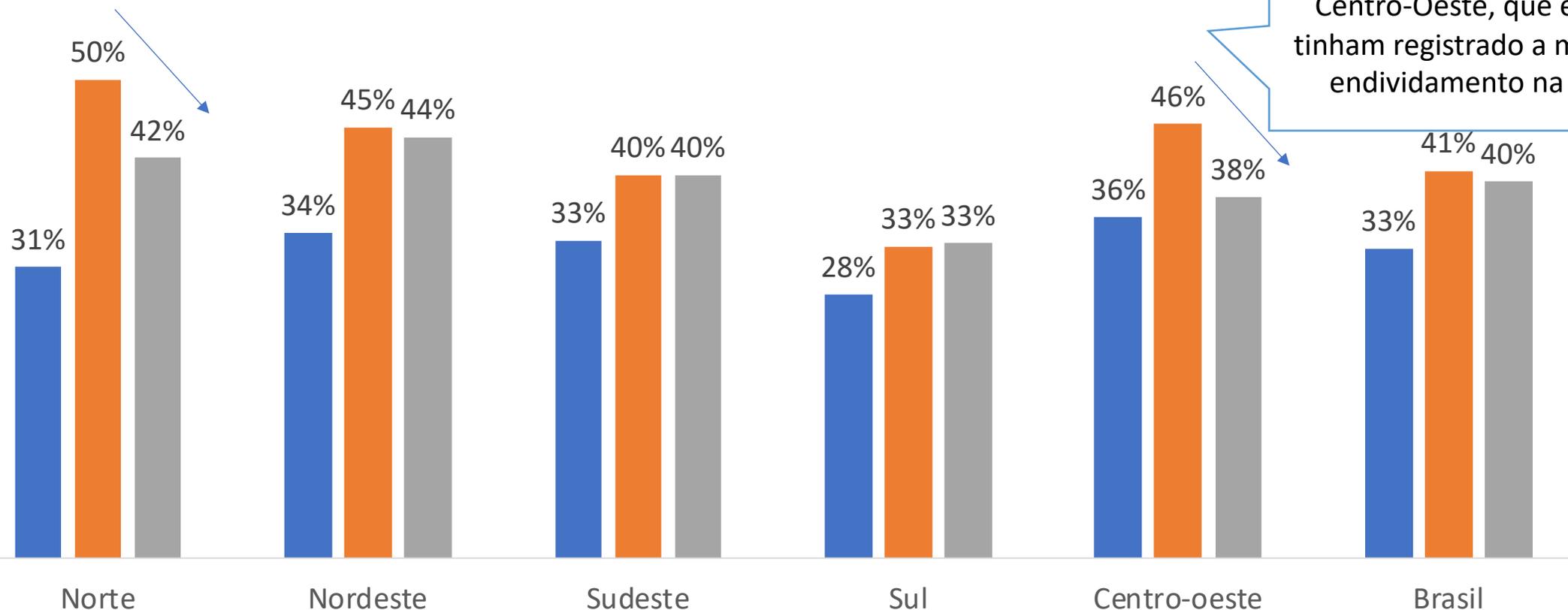


1ª Ed. 19 a 23/3. 2ª Ed. 4 a 7/4. 3ª Ed. 30/4 a 5/5. 4ª Ed. 29/5 a 2/6. 5ª Ed. 25/06 a 30/06. Para ver as edições anteriores da pesquisa, clique [aqui](#).

Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 5ª edição. Coleta: 25 de junho a 30 de junho.

Norte e Centro-Oeste observaram quedas no endividamento.

Como estão as dívidas/empréstimos da sua empresa no momento?

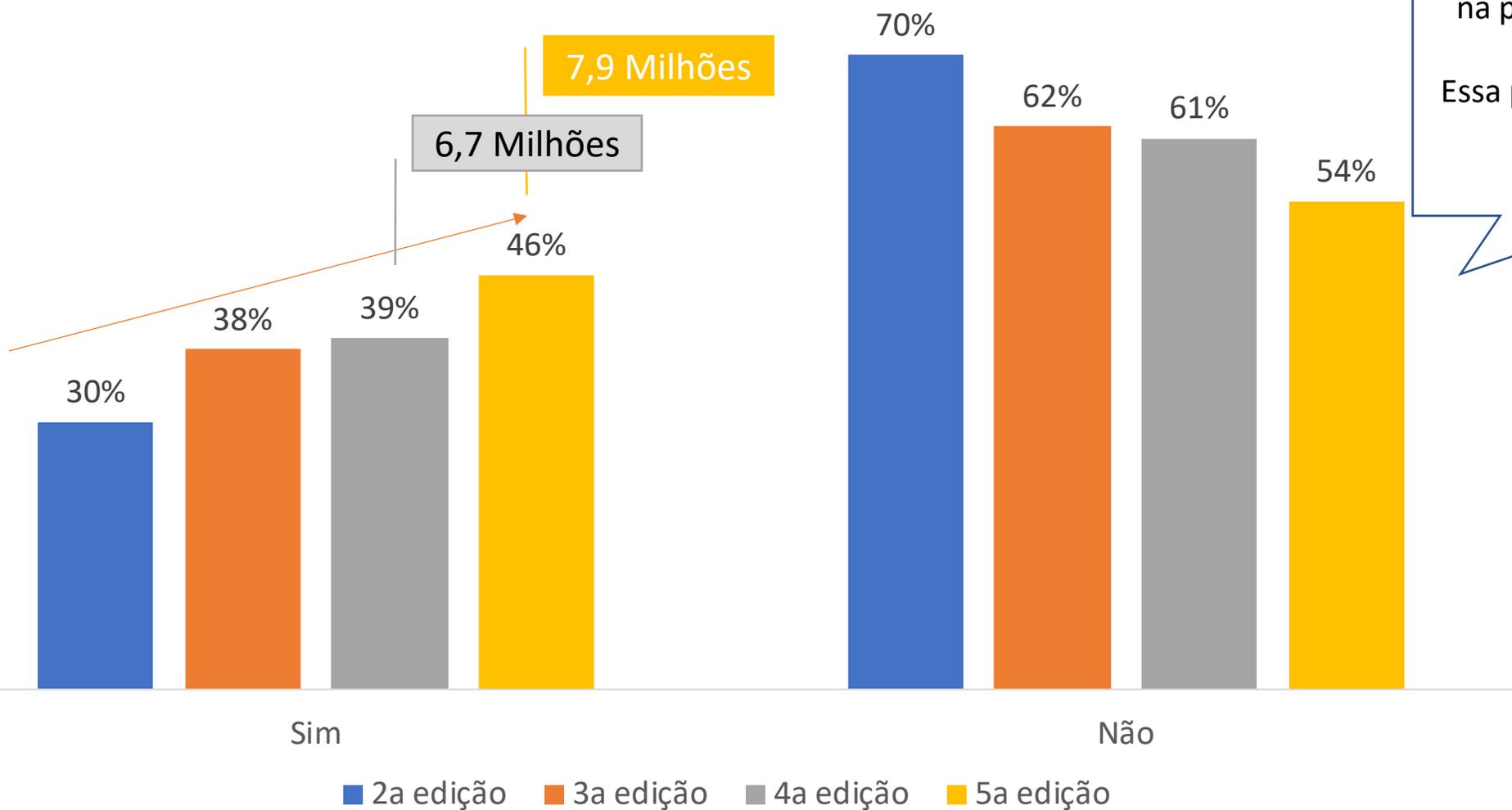


Analisando as regiões nota-se uma queda no endividamento nas regiões Norte e Centro-Oeste, que eram aquelas que tinham registrado a maior proporção de endividamento na edição passada.

- 3ª edição - Temos dívidas/empréstimos em aberto e estamos em atraso.
- 4ª edição - Temos dívidas/empréstimos em aberto e estamos em atraso.
- 5ª edição - Temos dívidas/empréstimos em aberto e estamos em atraso.

O número de empresas que buscam crédito tem aumentado, principalmente entre MPEs.

Desde o começo da crise, você já tentou buscar empréstimo para a sua empresa?

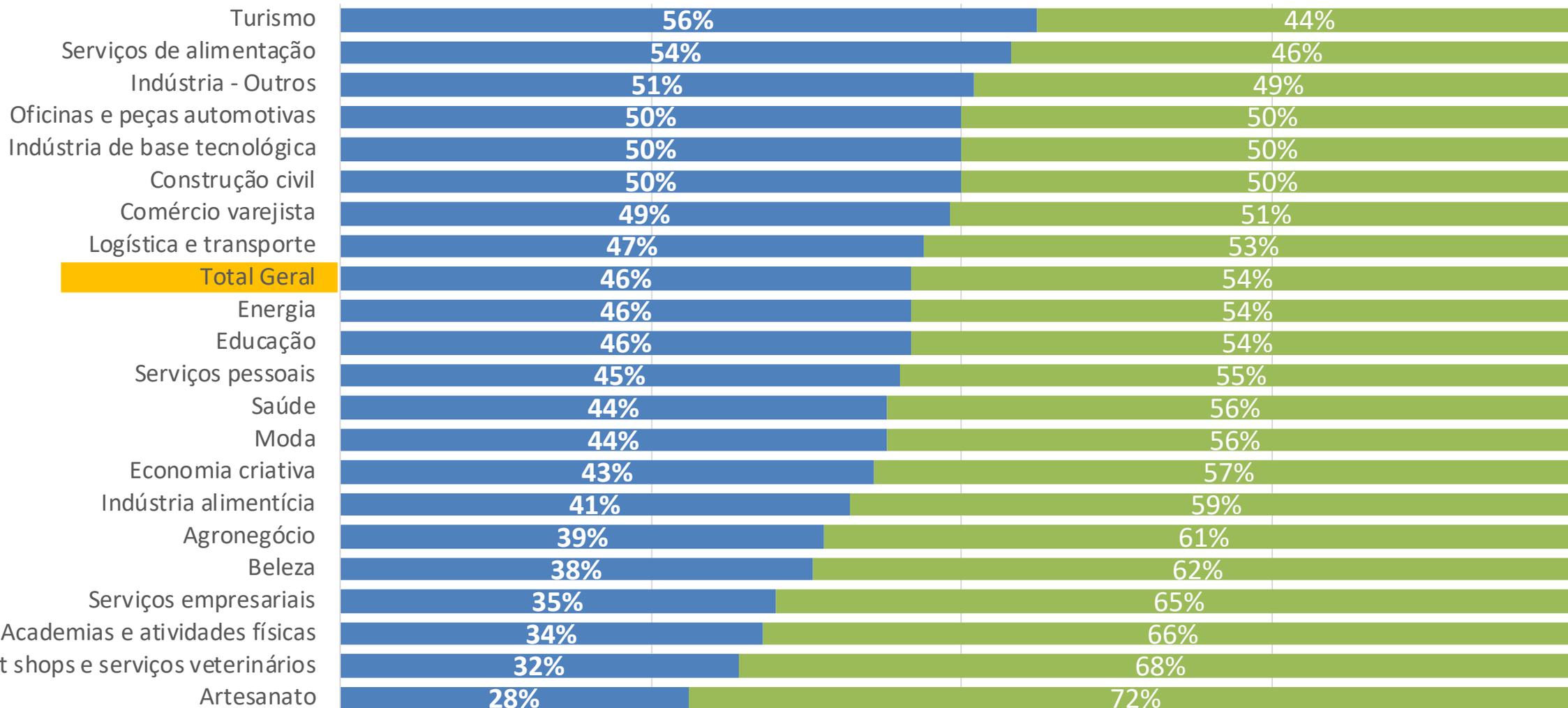


Novamente verificou-se aumento na proporção de empresas que buscaram empréstimo. Essa proporção é maior entre ME e EPP. (57%)

Turismo e alimentação foram os segmentos que mais buscaram empréstimo

Desde o começo da crise, você já tentou buscar empréstimo para a sua empresa?

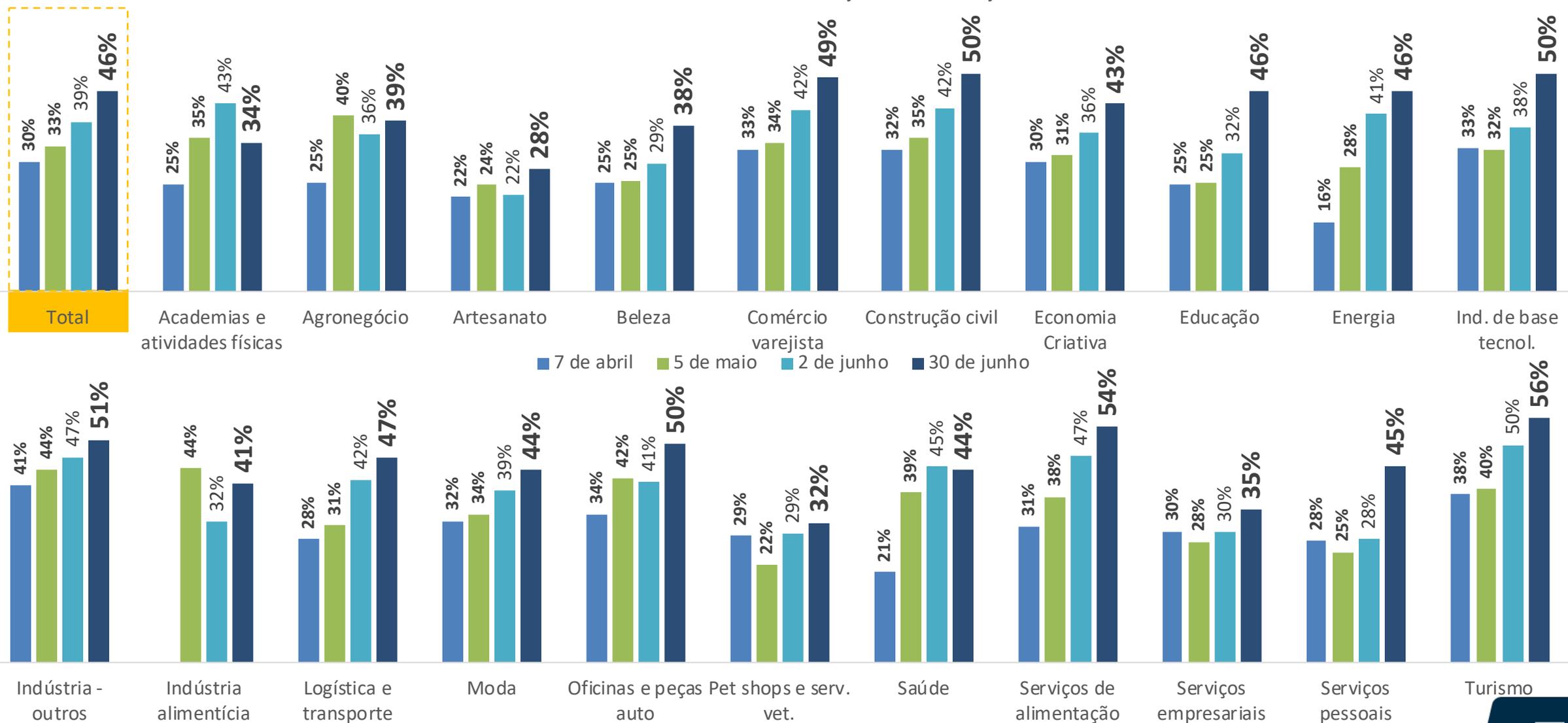
■ Sim ■ Não



Aumento da busca por empréstimo foi generalizado

Desde o começo da crise, você já tentou buscar empréstimo para a sua empresa?

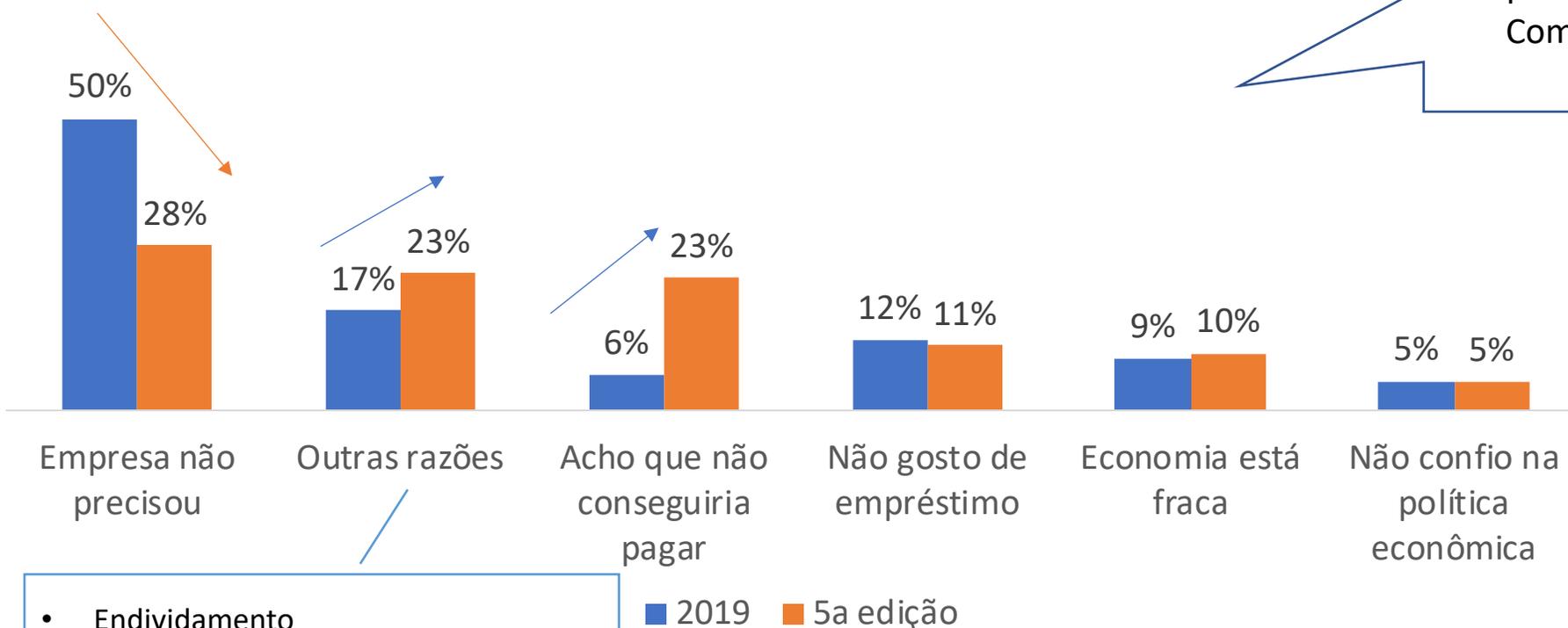
■ 7 de abril ■ 5 de maio ■ 2 de junho ■ 30 de junho



Antes da crise a principal razão para não buscar crédito era a falta de necessidade, agora é a dificuldade em conseguir o crédito.

Por que você não tentou o empréstimo bancário desde o começo da crise?

Antes da crise a principal razão indicada pelos empresários para não buscar empréstimo era a falta de necessidade. Com a crise esse cenário mudou.



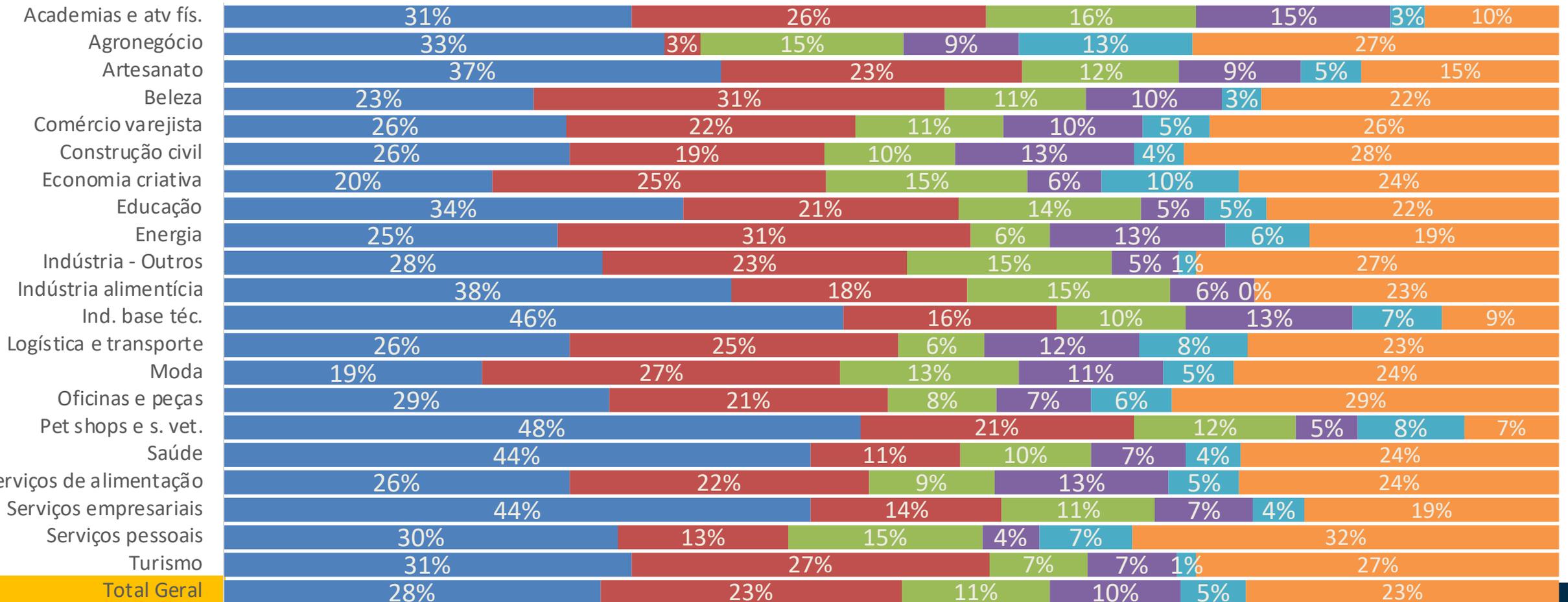
- Endividamento
- Burocracia/dificuldade para conseguir
- Juros

■ 2019 ■ 5ª edição

28% das empresas que não buscaram empréstimo disseram que não precisavam

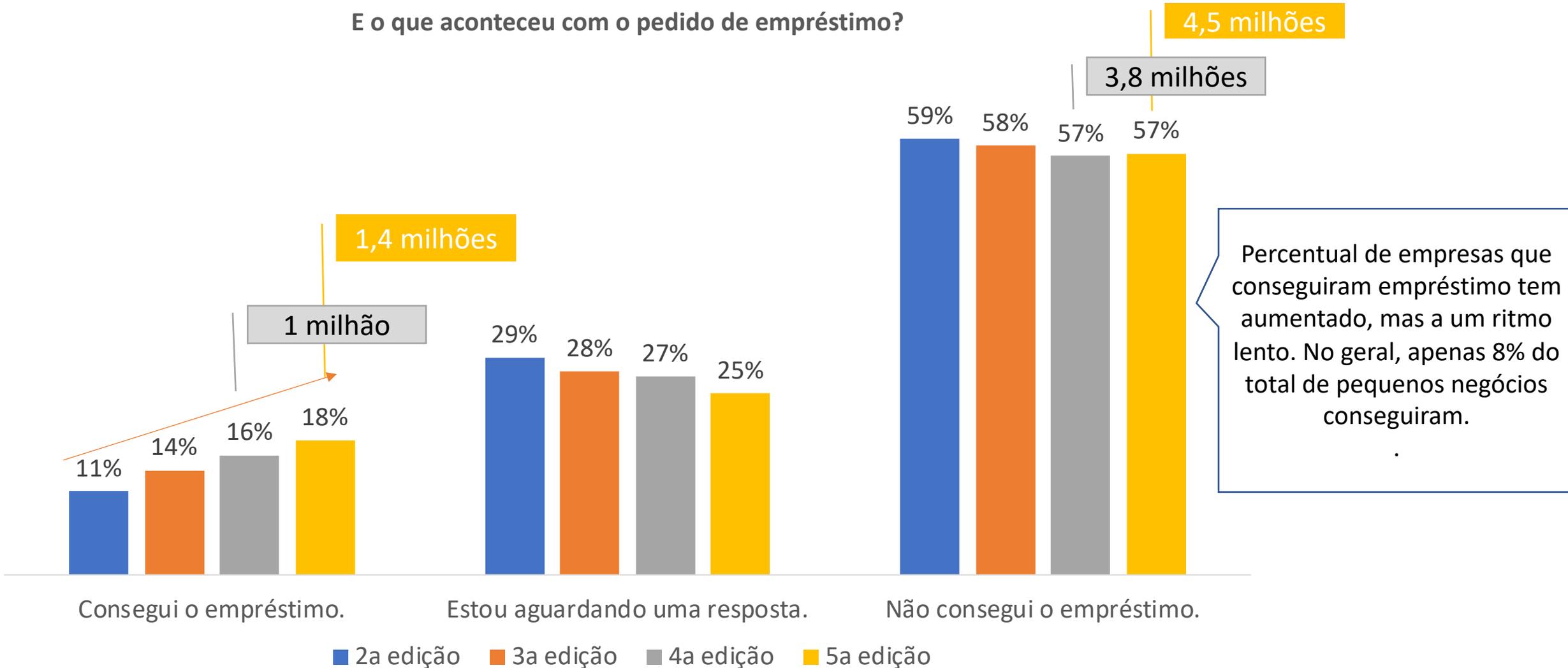
[só para os 54% que não buscaram] Por que você não tentou o empréstimo bancário desde o começo da crise?

■ Empresa não precisou ■ Acho que não conseguiria pagar ■ Não gosto de empréstimo ■ Economia está fraca ■ Não confio na política econômica ■ Outras razões



Houve novamente um aumento na proporção de empresas que conseguiram empréstimo.

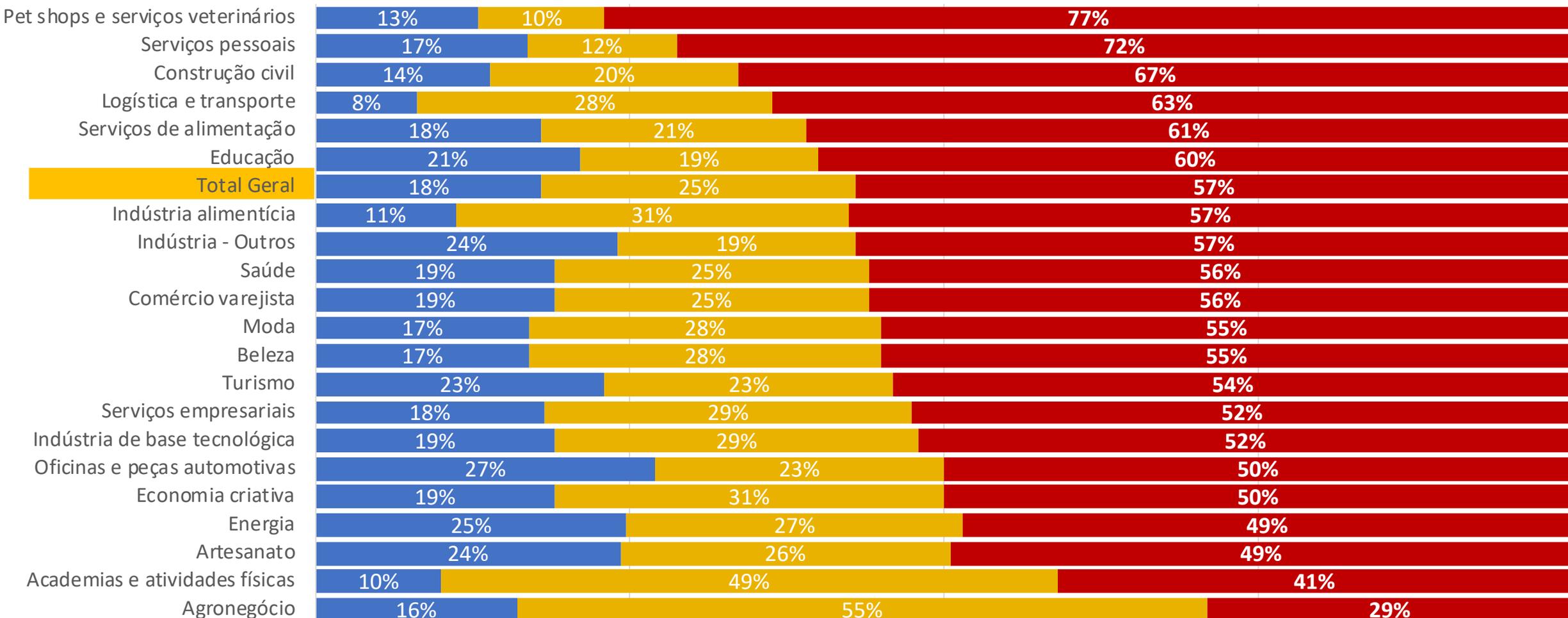
E o que aconteceu com o pedido de empréstimo?



Houve novamente um aumento na proporção de empresas que conseguiram empréstimo.

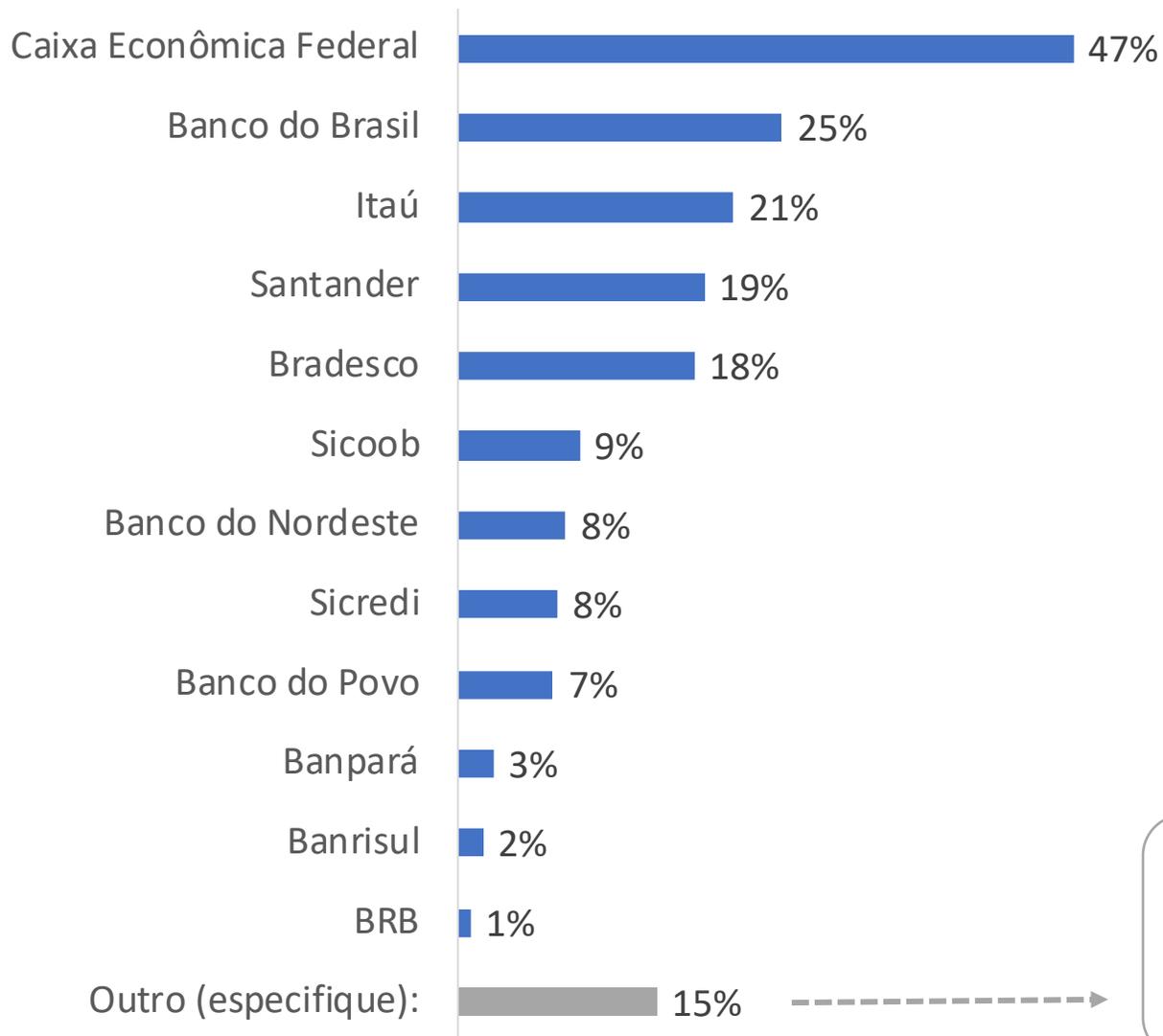
O que aconteceu com o pedido de empréstimo?

■ Consegui o empréstimo. ■ Estou aguardando uma resposta. ■ Não consegui o empréstimo.



Caixa e Banco do Brasil seguem sendo os mais procurados, com crescimento destacado do Sicoob.

Em qual(is) banco(s) você procurou empréstimo?



4ª edição

Caixa Econômica, Itaú e Banco do Brasil foram os bancos mais procurados pelos empresários.

5ª edição

Caixa Econômica, Banco do Brasil e Itaú foram os bancos mais procurados pelos empresários.

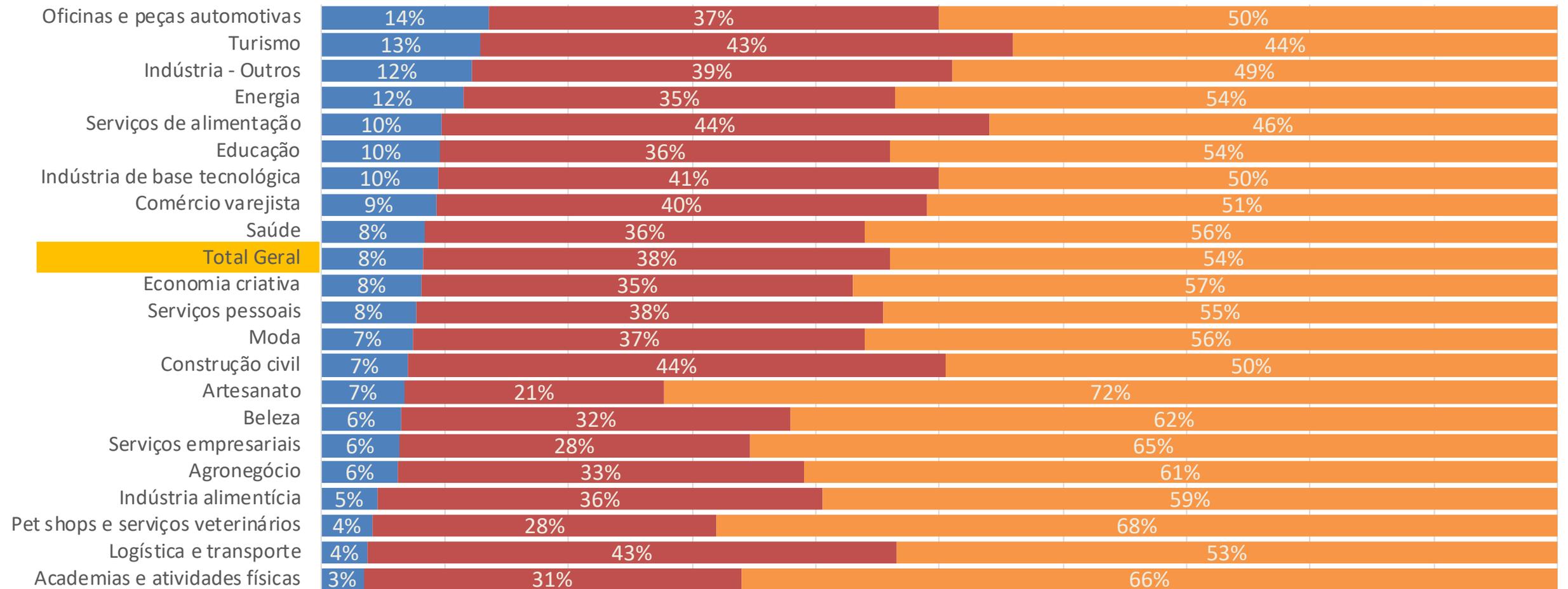
+ citados:

1. Banestes
2. BDMG
3. Fomento Paraná
4. BNDES

Apenas 8% do total conseguiram empréstimo

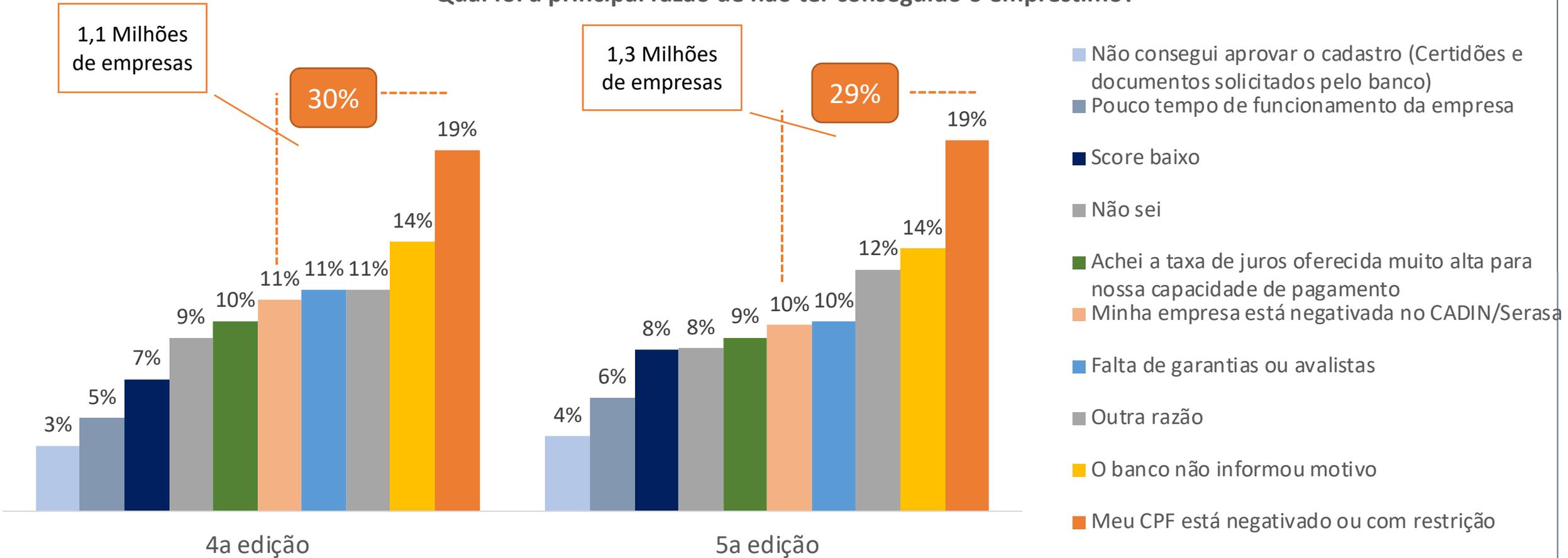
Em resumo...

■ Conseguiram ■ Buscaram mas ainda não conseguiram ■ Nem buscaram



Negativação é a principal barreira para o acesso ao crédito.

Qual foi a principal razão de não ter conseguido o empréstimo?

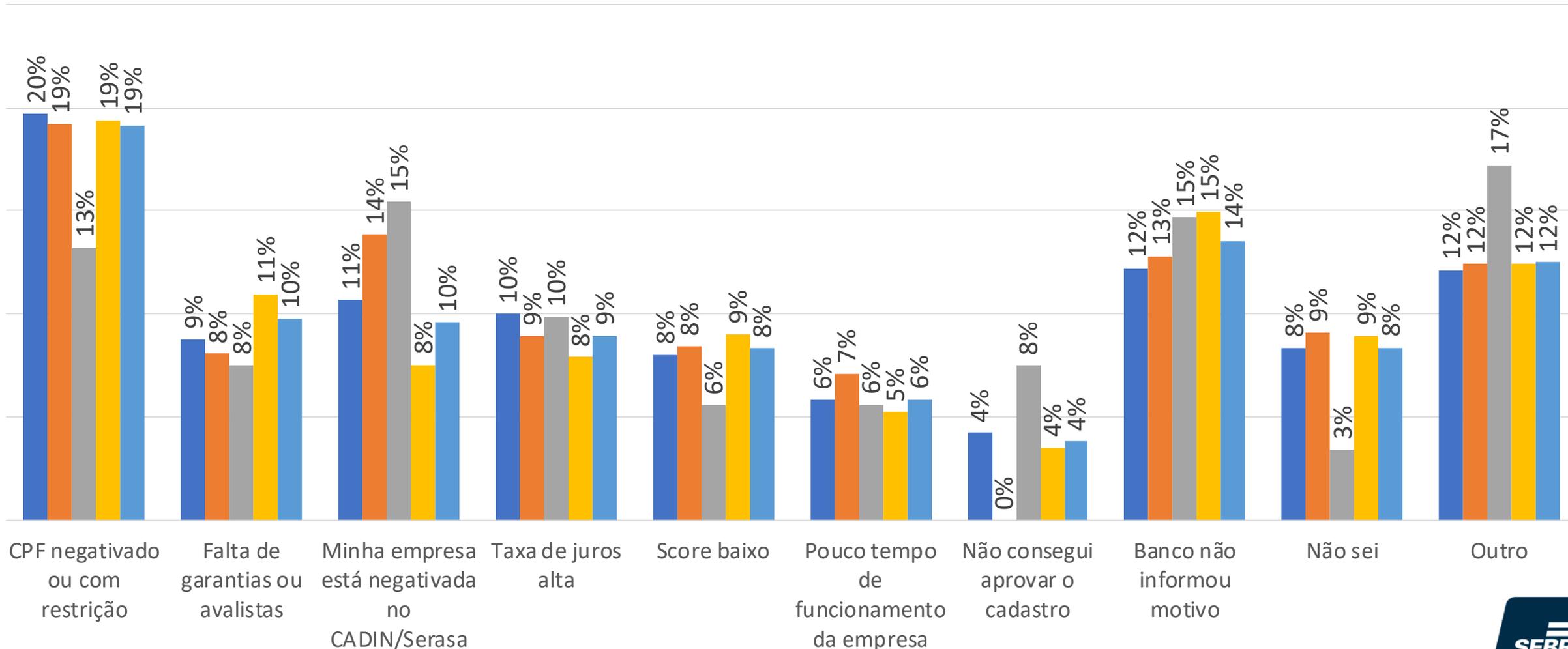


CPF com restrição é a principal razão pela não obtenção de crédito entre os MEI.
Nas ME e EPP negativação no CADIN/Serasa

Negativação é a principal barreira para o acesso ao crédito.

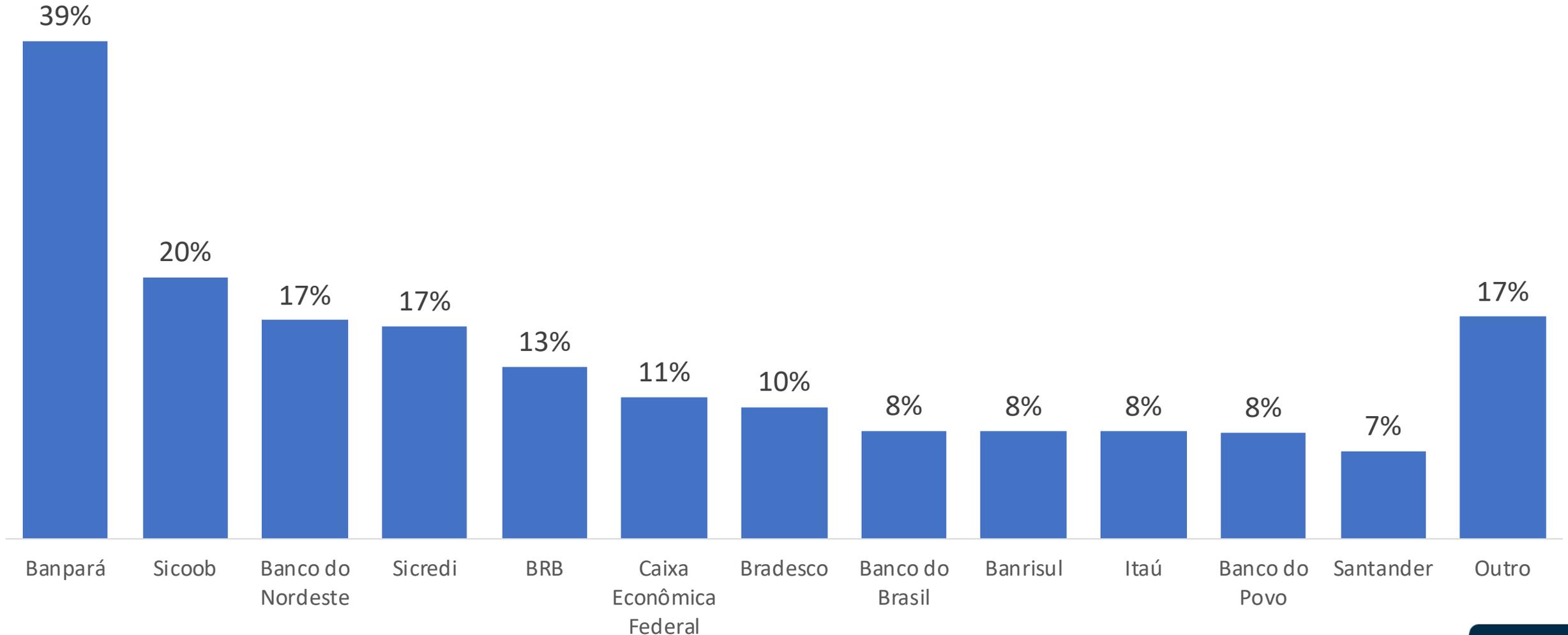
Motivos para a recusa de crédito

■ Comércio ■ Construção Civil ■ Indústria ■ Serviços ■ Total Geral



Banpará, Sicoob, BNB e Sicredi são os que proporcionalmente liberam mais crédito.

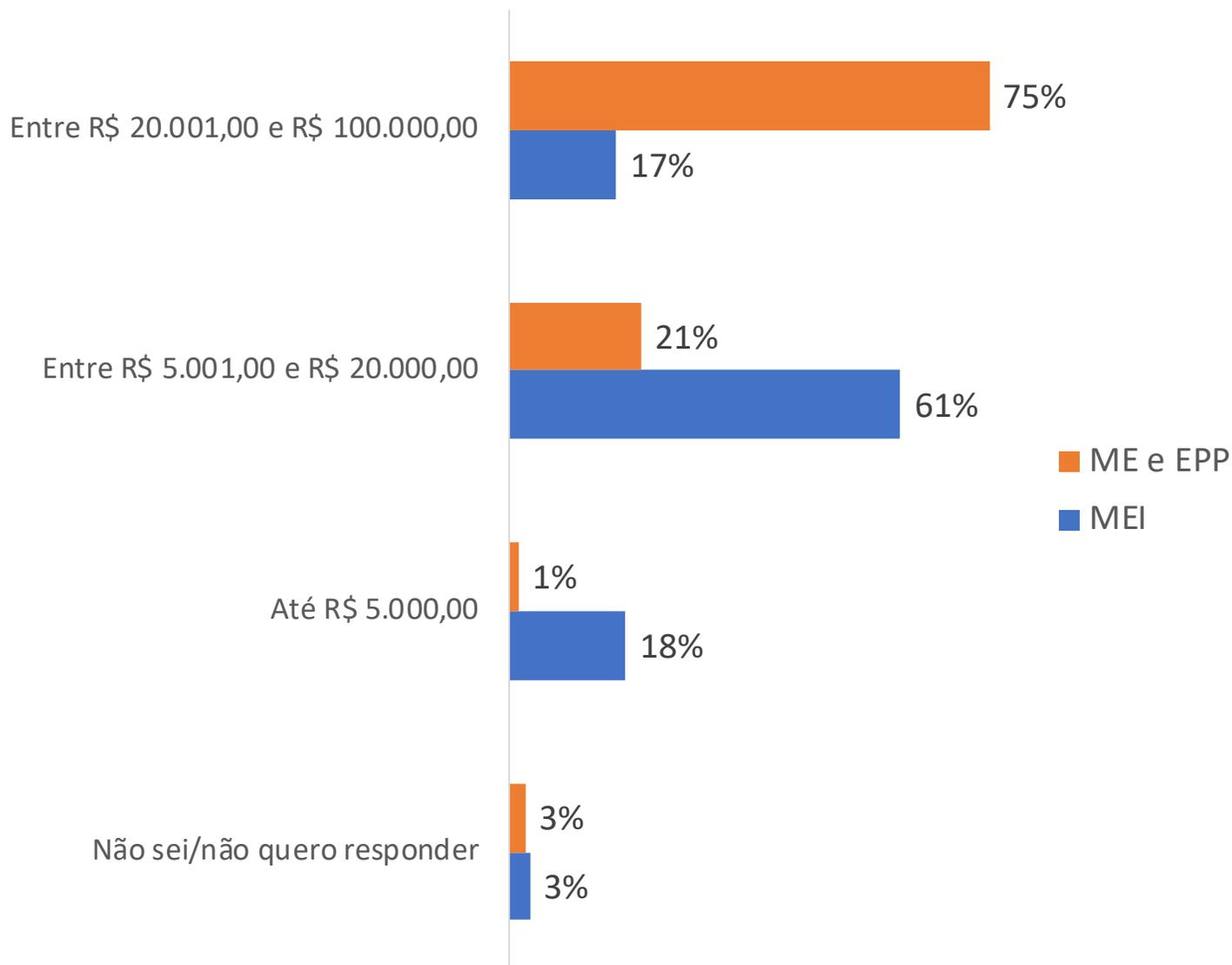
Taxa de sucesso na busca por crédito



*há outras linhas disponíveis

75% das MPEs precisam de um valor entre R\$ 20 mil e R\$ 100 mil.

Qual o valor total do empréstimo que você pediu?

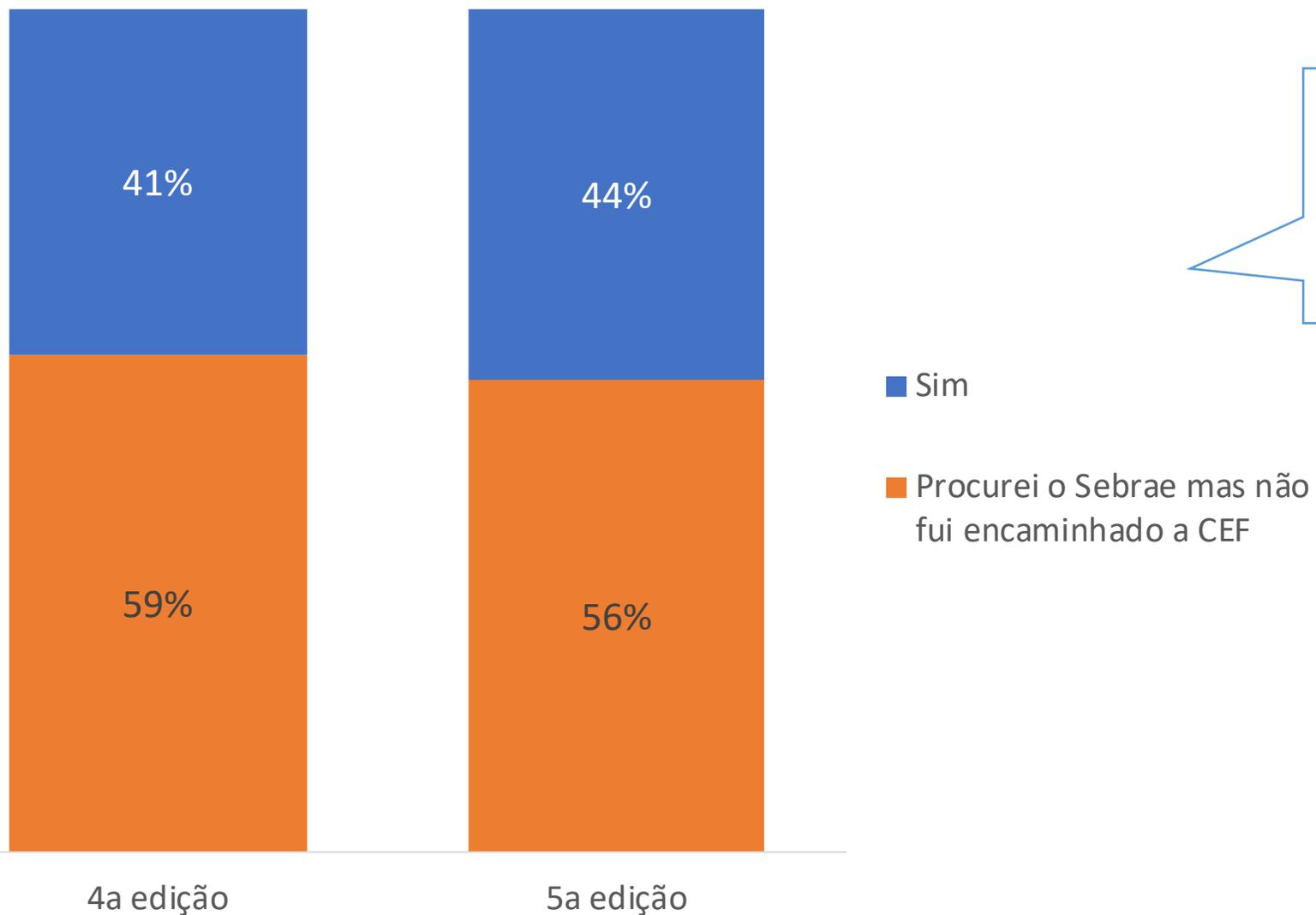


Entre o MEI os empréstimos variam de R\$ 5 mil a R\$ 20 mil, entre as ME e EPP entre R\$ 20 mil e R\$ 100 mil.

Resultado não apresentou variações significantes em relação a 4ª edição.

Cresceu o percentual de empresas encaminhadas pelo Sebrae à Caixa.

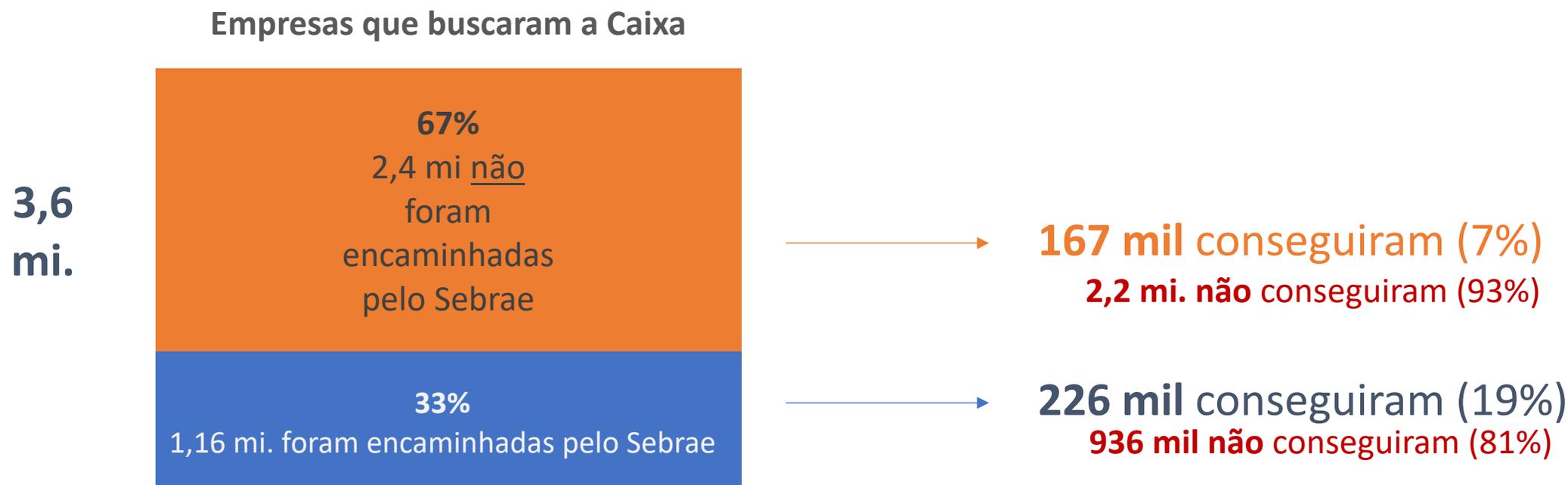
Você foi encaminhado a Caixa Econômica Federal pelo Sebrae?



Aumento na proporção de empresas que foram encaminhadas para CEF.

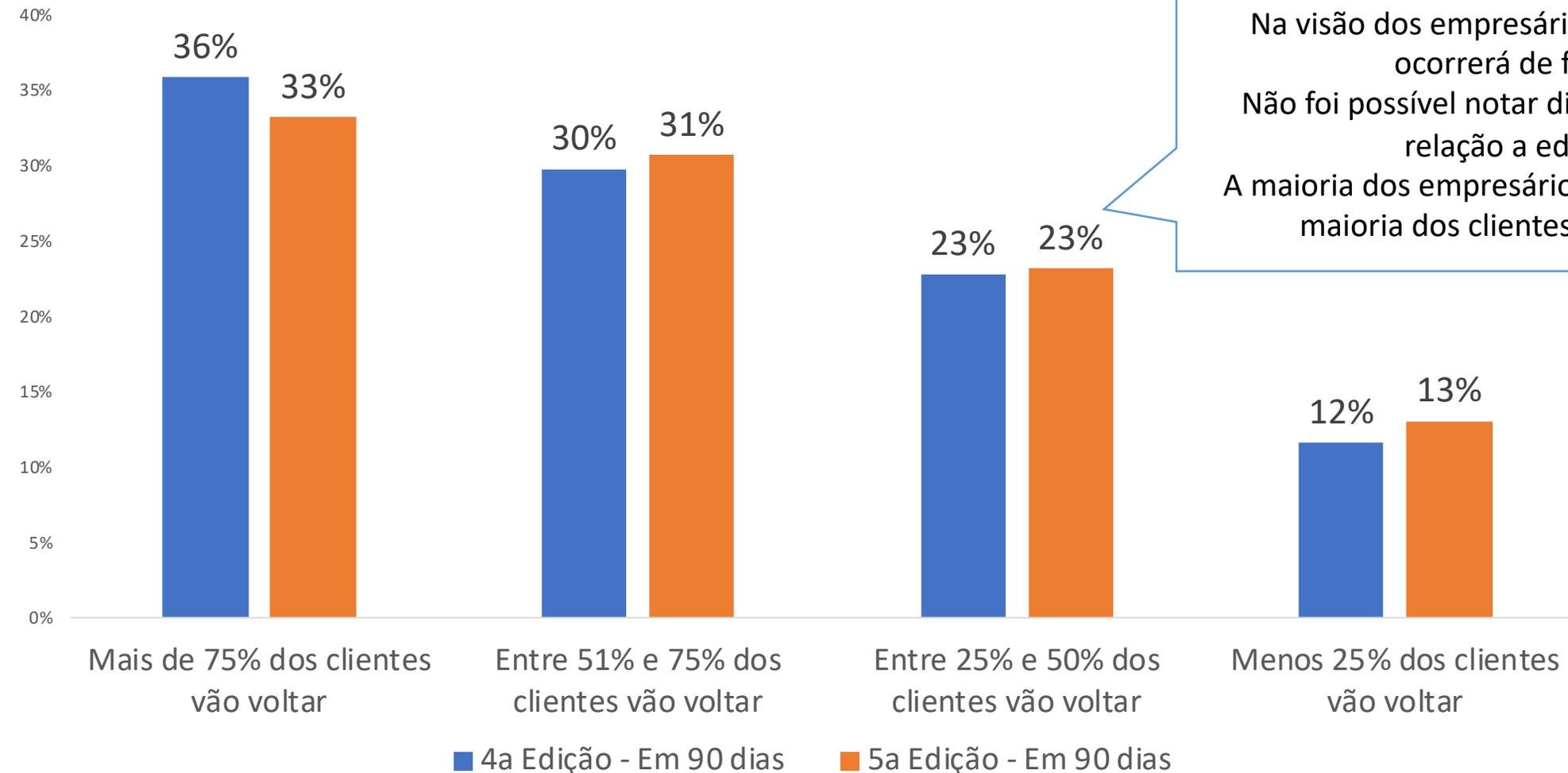
Quem procura o Sebrae tem mais chance de conseguir crédito.

- **33%** de quem procurou a Caixa foram encaminhados pelo Sebrae.
- **57%** de quem **conseguiu** empréstimo pela Caixa foram encaminhados pelo Sebrae.
- A chance de quem foi encaminhado pelo Sebrae conseguir o empréstimo é quase **3 vezes** maior do que a de quem não foi



Maioria dos empresários acredita numa recuperação gradual, com a maior parte dos clientes só voltando depois de 90 dias.

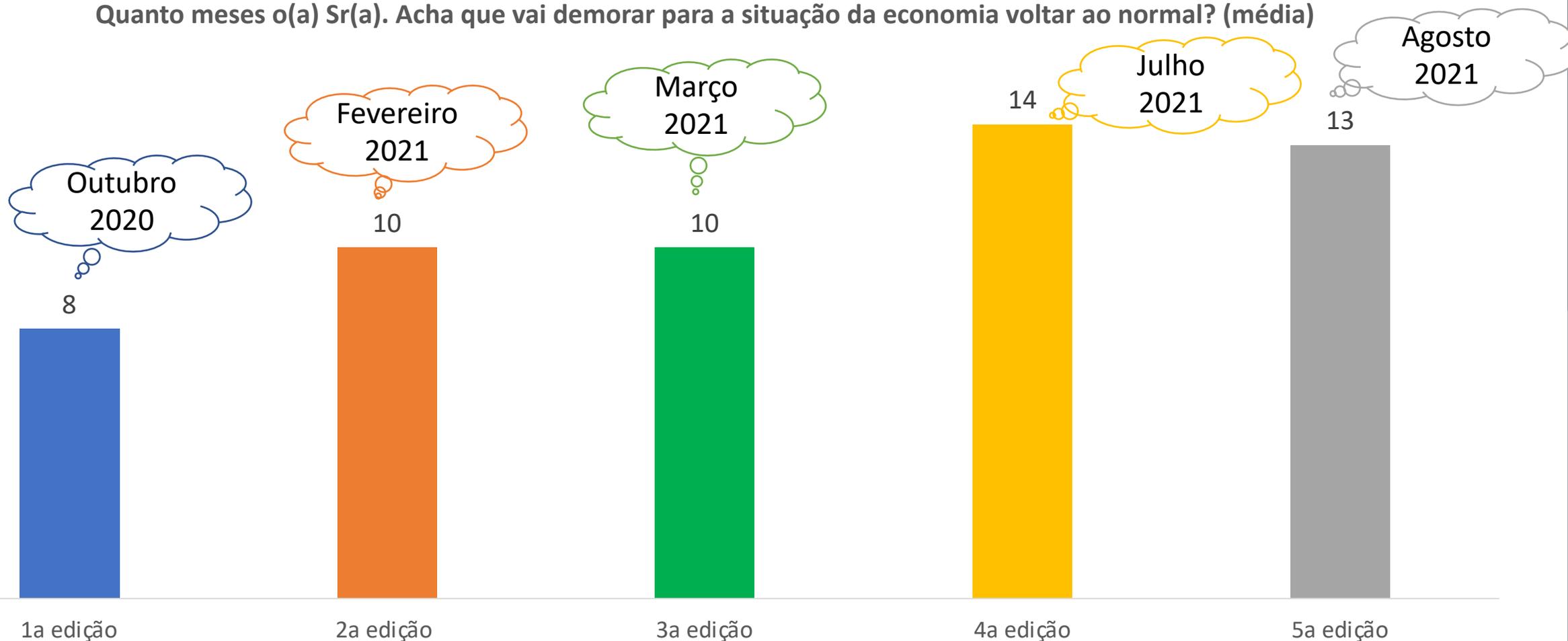
Quando as medidas de isolamento começarem a ser relaxadas, qual a proporção de clientes que irão voltar?



Na visão dos empresários o retorno dos clientes ocorrerá de forma gradual. Não foi possível notar diferenças significativas em relação a edição passada. A maioria dos empresário acredita que em 90 dias a maioria dos clientes voltarão a consumir.

Expectativa de retorno à normalidade segue sendo jogada para frente.

Quanto meses o(a) Sr(a). Acha que vai demorar para a situação da economia voltar ao normal? (média)



Da mesma forma que as previsões de quando começará ocorrer a redução nos números de casos diários estão sendo atualizadas para datas futuras, a expectativa para normalização da economia também vai sendo atualizada para datas mais distantes.

- ❑ **Redução** (87% para 84%) na proporção de empresas que afirmam que estão sofrendo uma diminuição no seu faturamento.
- ❑ **Redução** (-55% para -51%) na queda do faturamento das empresas.
- ❑ O número médio de pessoas ocupadas nas empresas **manteve-se** (3,4).
- ❑ **Redução** (12% para 10%) na proporção de empresas que demitiram.
- ❑ O número médio de funcionários demitidos pelas empresas **manteve-se** (2,5).
- ❑ **Aumento** (39% para 46%) na proporção de empresas que buscaram empréstimo.
- ❑ **Aumento** (16% para 18%) na proporção de empresas que conseguiram empréstimo.
- ❑ **Redução** (63% para 54%) nas restrições de circulação de pessoas, no entanto, nas regiões onde a restrição de circulação era menor mês passado, agora verifica-se um **aumento** na restrição de circulação de pessoas.
- ❑ A **maioria** (60%) das empresas conhecem e já implementaram os protocolos de segurança definidos pelo poder público para funcionamento da sua atividade.
- ❑ **Aumento** (45% para 59%) na proporção de empresas que mudaram sua forma de funcionar, e uma **redução** (43% para 29%) na proporção de empresas que haviam interrompido o funcionamento temporariamente.
- ❑ **Aumento** (37% para 44%) na proporção de empresas que estão fazendo uso de ferramentas digitais para poder funcionar. **Reduziu** (39% para 23%) novamente a proporção de empresas que afirmam que só podem operar presencialmente.

A pesquisa **O Impacto da pandemia de corona vírus nos Pequenos Negócios** é um produto da **Unidade de Gestão Estratégica** do Sebrae Nacional, com apoio da **Unidade de Competitividade e Unidade de Capitalização e Serviços Financeiros**.

Equipe UGE

Kennyston Lago

kennyston.lago@sebrae.com.br

Dênis Nunes

denis.pedro@sebrae.com.br

Marco Bedê

marco.bede@sebrae.com.br

Equipe Competitividade

Rafael Moreira

rafael.moreira@sebrae.com.br

Alberto Vallim

alberto.vallim@sebrae.com.br

Equipe UCSF

Giovanni Beviláqua

giovanni.bevilaqua@sebrae.com.br

